

FRACASSOU O MOVIMENTO REBELDE QUE IRROMPEU NA CAPITAL DA GUATEMALA A CRISE DA AREA DO ESTERLINO

De LANDRUM BOLLING

NOVA YORK (ONA) — Depois de quatro anos de paz e seis bilhões de dólares de ajuda dos Estados Unidos, a Grã Bretanha está enfrentando outra crise monetária. Há muito desacordo, nos círculos, sobre a principal causa e o melhor remédio da crise, mas ninguém procura diminuir sua importância, em ambos os lados do Atlântico.

Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, anunciou que a Grã Bretanha enfrenta tal escassez de dólares que terá de suspender a compra de artigos de países da área do dólar, como os Estados Unidos e Canadá, até setembro. Varias colônias britânicas anunciaram que seguirão o exemplo. Trata-se de uma resolução que não poderá deixar de preocupar o plantador de trigo do Canadá, o de algodão da Carolina do Sul e o fabricante de Detroit. Eis, em poucas palavras, o que está acontecendo.

O despesa da fenomenal recuperação da produtividade britânica, as vendas para os países do dólar, depois do fim da guerra, não contrabalançaram as importações procedentes dos mesmos. Durante o ano de 1948, a Grã Bretanha não conseguiu obter, no exterior, os dólares necessários para pagar as importações de algodão, trigo e máquinas, sendo o "deficit" de 1.750.000.000 de dólares. Esse "deficit" foi coberto por cerca de um bilhão de dólares do Plano Marshall, das vendas das reservas de ouro da Grã Bretanha e de empréstimos do Canadá. Em maio e junho, as exportações britânicas para a América do Norte caíram com uma rapidez alarmante.

Isto significa que, se a Grã Bretanha continuar a manter no mesmo ritmo suas compras na área do dólar, o "deficit" aumentará enormemente. Nesse caso, ou os Estados Unidos terão de conceder-lhe novas ajudas ou a Grã Bretanha terá de recorrer às suas preciosas reservas de ouro. Essas reservas, porém, não passam atual-

mente de 1.600.000.000 dólares, quando dois bilhões de dólares é o total julgado indispensável para manter o valor da libra esterlina. Nessas condições, Sir Stafford determinou que a Grã Bretanha deve economizar mais, reduzir as compras em dólar, no futuro, e suspender-las no presente.

A situação se torna ainda mais grave pelo fato de ser atingida toda a área do esterlino. Essa área inclui a Austrália, Nova Zelândia, África do Sul, Índia, Paquistão, Birmânia, Cêlia, Islândia, Irlanda, Iraque e as colônias britânicas, desde o Sarawak até Jamaica. Apesar de serem usadas várias unidades monetárias nesses países, todos mantêm suas reservas "depositadas" na Inglaterra, que faz o papel do "banqueiro". Todos aceitam pagamento em esterlino para suas exportações e estão acostumados a contar com a Grã Bretanha para converter esses esterlins em dólares ou outras moedas, quando se torna necessário.

Ligada à área do esterlino há a "área da conversibilidade do esterlino", ainda mais ampla, constituída por países que embora não ligados diretamente à libra, aceitam-se em pagamento para suas exportações. A Holanda pode vender à Noruega queijo, rádio e louças no valor de 200 milhões de coras norueguesas, mas receber apenas 100 milhões de coras em peixe e polpa de madeira da Noruega, devendo o restante ser pago em esterlino.

Na área do esterlino propriamente dita, está cerca de uma quarta parte da população do mundo. Acrescentando-se a área da "conversibilidade do esterlino" — Egito, Países Escandinavos, Itália, Checoslováquia e algumas outras nações — pode-se afirmar que cerca de 40 por cento da população do mundo comercial dentro do padrão de um único sistema monetário: o da libra esterlina. Esse sistema (Conclui na 2.ª página)

RENDEM-SE INCONDICIONALMENTE AO GOVERNO OS REVOLTOSOS

APENAS GRUPOS ISOLADOS CONTINUAM OFERECENDO RESISTENCIA AS TROPAS LEGAIS — ASILADOS NA LEGAÇÃO DO SALVADOR OS CHEFES DA INTENTONA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O movimento revolucionário durou vinte e quatro horas ininterruptas, durante as quais os rebeldes atacaram por duas vezes o quartel da Polícia e se utilizaram de tanques para caçoar o palácio presidencial; mas, o governo, que se achava reunido, não se abalou.

(Conclui na 2.ª página)

CAPITULOU A GUARDA PRESIDENCIAL REBELDE

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Segundo um cabograma recebido pelo embaixador da Guatemala, em Washington, Sr. Ismael Gonzalez Arevalo, acabou de anunciar que o governo do seu país conseguiu sufocar toda a resistência organizada dos revolucionários.

ASILADOS OS CHEFES DO MOVIMENTO

CIDADE DE GUATEMALA, 20 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o movimento revolucionário foi chefiado pelo civil Mario Mendez Montenegro e pelos coronéis Saturnino Barrera e Jorge Barrios Solares.

Segundo as últimas informações colhidas em fontes oficiais, os coronéis Barrera e Solares encontram-se asilados na legação de El Salvador.

REESTABELECIDOS OS SERVIÇOS AEREOS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A "Pan American Airways" informa que reiniciou seus serviços aéreos com a capital da Guatemala, cujo aeroporto foi reaberto. A linha regular foi restabelecida, decorrendo normalmente os serviços aéreos.

RENDIÇÃO INCONDICIONAL DOS REBELDES

CIDADE DE GUATEMALA, 20 (U. P.) — O governo do presidente Arevalo conseguiu sufocar o movimento revolucionário rompido na capital, onde a ordem foi restabelecida e reina agora completa calma.

Os rebeldes viram-se obrigados a capitular quando a aviação militar, que permaneceu fiel ao governo, atacou e incendiou ontem à noite o quartel da Guarda de Honra da presidência, onde se achavam entrancheados os insurretos.

Na noite passada, segundo um comunicado oficial, apenas um grupo isolado "empenhava-se em continuar perturbando a tranquilidade pública".

Por outro lado, outros líderes do Partido Liberal japonês declararam à France Presse que somados os Estados Unidos e a Inglaterra poderiam assumir com êxito a iniciativa de uma ação anti-comunista no Extremo Oriente. Esses líderes opinaram que as recentes conversações entre o presidente filipino Elpidio Quirino e o generalíssimo Chiang Kai Chek não poderiam passar de simples troca de pontos de vista sobre medidas anti-comunistas presentes e futuras, nos diferentes países da Ásia Oriental, e constituiriam, sobretudo, um novo gênero de apelo para chamar a atenção dos Estados Unidos.

De outra parte, os mesmos líderes qualificam de "surpreendente" nas circunstâncias atuais o deslocamento para Tóquio do sr. Wu Te Cheng, enviado a esta capital pelo governo nacionalista chinês. Segundo esses meios, o sr. Wu Te Cheng é um dos líderes do Kuomintang principalmente responsáveis pelo desmoronamento da China nacionalista. Assim, os referidos círculos consideram que nada de importante advirá da sua estada e conversações em Tóquio.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Fa-

Acusados os indonésios de violação da tregua

BATAVIA, 20 (U. P.) — Funcionários holandeses acusaram, hoje, os republicanos indonésios de violarem as suas negociações de cessar fogo e anunciaram, mais uma vez, o propósito de não realizar a conferência da Haia, marcada para primeiro de agosto próximo, caso o armistício não seja concluído.

A comissão das Nações Unidas para a Indonésia partiu por via aérea para Jacarta, hoje, ao que se anuncia para exercer pressão sobre o governo republicano, a fim de que este continue as negociações.

Fontes holandesas disseram que "a opinião pública não tolerará que os jovens holandeses pereçam as suas vidas na Indonésia, enquanto se conferenciará em Haia".

Os mesmos informantes disseram que não se fez qualquer progresso no acordo para a cessação do fogo, e que as negociações foram iniciadas logo depois de restabelecido o governo republicano da Indonésia, há duas semanas.

RATIFICAÇÃO OFICIAL DO "PACTO DO ATLANTICO" PELO PARLAMENTO ITALIANO

ROMA, 21 (U. P.) — Urgente — Nesta madrugada de 5.ª feira o Parlamento italiano recusou, por trezentos e dezesseis votos contra cento e cinquenta e nove e treze abstenções a resolução dos comunistas contrária à ratificação do Pacto do Atlântico Norte.

Espera-se que a Câmara dos Deputados aprove o Pacto antes de levantar a sua sessão.

Armistício entre Os nacionalistas estão preparando a retirada de toda a população civil da cidade de Cantão e o Estado de Israel

O acordo entre estes dois países põe fim a luta na Terra Santa

TEL-AVIV, 20 (U. P.) — O Estado de Israel firmou o Armistício com a Síria, o quarto e último dos países com quem esteve em guerra até há pouco tempo. Dessa forma, deu-se cabal cumprimento à resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas, aprovada há oito meses, ordenando que Israel e os países árabes chegassem a um acordo de paz.

O Estado de Israel já firmou armistícios com os outros três países — Egito, Transjordânia e Líbano, — porém as negociações com a Síria haviam sido adiadas por mais três meses, devido ao golpe de Estado naquele país, mediante o qual Hosni Zaim derubou o governo e assumiu as rédeas do poder.

O Armistício com a Síria foi firmado num lugar situado na "terra de ninguém", perto de Mahanayim, que foi teatro de renhidas batalhas entre os dois países. Essa região continuará sendo uma zona desmilitarizada entre os dois países; de acordo com a proposta feita pelo mediador das Nações Unidas, sr. Ralph Bunche, ficando sob a fiscalização de um comitê misto sírio-israelita, presidido por um delegado das Nações Unidas.

O acordo hoje firmado estabelece que todas as tropas sírias devem se retirar do território israelita para a fronteira do antigo mandato, ordena a troca de prisioneiros e o regresso dos colonos judeus para Misma Hayarden, às margens do rio Jordão. Essa região acha-se agora em poder dos sírios.

Mais de cem famílias, de nacionalidade árabe, que saíram da zona desmilitarizada para a Síria, terão permissão para voltar aos seus antigos lares. Por sua vez, Israel envia-las-á de regresso à sua terra natal.

O governo de Israel terá que enviar uma notificação, por intermédio da Comissão Conjunta Mista de Armistício, oferecendo-se para repatriar os membros das famílias dispersadas pela guerra, cuja residência ficava no território israelita.

O conde de Harewood anuncia o seu noivado

LONDRES, 20 (U. P.) — O conde de Harewood, sobrinho do rei Jorge VI, anunciou oficialmente o seu noivado com a pianista Marion Stein, filha de judeus austríacos. Ambos já estavam comprometidos há vários meses, mas o noivado dependia da aprovação do rei Jorge, uma vez que o conde ocupa o décimo oitavo lugar entre os possíveis sucessores ao trono da Inglaterra.

Conseguiu deixar a Checoslováquia clandestinamente

PARIS, 20 (AFP) — O secretário da Checoslováquia livre em Paris anunciou que o sr. Smutny, ex-chanceler do presidente Benes, conseguiu deixar clandestinamente o território checo.

As colunas comunistas avançam em direção ao sul da China, visando Chuchow -- O Legislativo chinês teria lançado um apelo de ajuda aos EE. UU. e à Inglaterra

HONG KONG, 20 (UP) — Já foi preparada a evacuação de todos os civis de Cantão — informam círculos autorizados.

HONG KONG, 20 (UP) — O governo nacionalista já preparou a evacuação de toda a população civil de Cantão. Capital provisória nacionalista — informam círculos fidedignos.

ATAQUES DOS AVIÕES NACIONALLISTAS

HONG KONG, 20 (UP) — Violento ataque foi desferido por uma quadrilha de bombardeiros nacionalistas contra as posições comunistas em Nanim e ao longo da frente de batalha na China Central.

O AVANÇO DAS COLUNAS COMUNISTAS

HONG KONG, 20 (UP) — Informa-se que as colunas comunistas que avançam para o Sul da China alcançaram somente a 40 milhas uma das outras.

CHUCHOW E O OBJETIVO DOS VERMELHOS

HONG KONG, 20 (UP) — Poderosas contingentes comunistas que avançam para o Sul da China estão na iminência de fazerem junção.

Tudo indica que essas forças têm como objetivo final a captura da cidade de Chuchow, estratégico entrocamento ferroviário ao Sul de Chiang Sha.

APELO DA CHINA AOS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA

CANTÃO, 20 (UP) — Amanhã o Yuan Legislativo enviará um protocolo oficial ao Congresso dos Estados Unidos e ao Parlamento da Grã-Bretanha, que considera "organizações gêmeas" apelando para que esses dois países ocidentais auxiliem a China em sua luta contra o comunismo.

Se bem que inicialmente esse apelo fosse de responsabilidade estritamente dos legisladores nacionalistas, o apelo ou mesmo o patrocínio do governo nacionalista.

Sabe-se que o texto desse apelo foi submetido à apreciação do Ministério das Relações Exteriores da China e que deverá ser dirigido por cabograma ao vice-presidente Alben Barkley e ao Senado e Parlamento em separado. A mensagem a ser enviada a Londres será dirigida à Câmara dos Comuns e ao Parlamento britânico.

Ao que se informa, o apelo em questão será do seguinte teor:

"Por oito anos consecutivos a China lutou contra a agressão japonesa e continua de armas na mão durante os últimos quatro anos numa guerra anti-comunista. A parte comunista da China não representa nada mais do que um simples elo na cadeia do comunismo internacional. Dominada pelos comunistas, a China não passará de um simples satélite da Rússia soviética.

"Existe uma séria contradição na política dos países democráticos e sua luta contra o comunismo, tanto no ocidente como no oriente. É evidentemente errado acreditar-se que os comunistas chineses são reformadores agrários.

"Assim, acreditamos que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha deverão continuar a auxiliar a China nacionalista nesta guerra contra o comunismo internacional. Esperamos sinceramente que as democracias ocidentais reconsiderem suas relações com a China e nos estendam uma doutrina e substancial assistência."

OCCUPARAM A LOCALIDADE DE YITCHOUN

CHANGAI, 20 (AFP) — As forças comunistas de Kiang Si ocuparam a localidade de Yitchoun, sobre a ferrovia regional e situada a 70 quilômetros da fronteira da província de Hunan, informa a agência oficial comunista.

Além das outras unidades comunistas avançam ao norte e ao sul da via férrea de Hunan a Kiang-Si, estando a cerca de 30 quilômetros da mesma fronteira do Hunan. Estas últimas forças aniquilaram nos últimos combates dois batalhões do 23.º Exército nacionalista.

OS NACIONALISTAS LANÇAM CÉDULAS FALSAS NAS REGIÕES OCUPADAS PELOS COMUNISTAS

CANTÃO, 20 (AFP) — De fonte governista bem informada, revela-se que o governo nacionalista imprime atualmente grande quantidade de dinheiro nos modelos comunistas, com o fim de desequilibrar a economia nas regiões ocupadas pelas forças vermelhas. Segundo essa fonte, oito postos de impressão funcionam nos diferentes pontos do território nacionalista, produzindo falsas moedas.

(Conclui na 2.ª página).

Apoio do Japão à atual cruzada anticomunista

A CAMPANHA SO' TERIA EXITO COM O APOIO DA INGLATERRA E DOS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, 20 (AFP) — A participação do Japão nas conversações anticomunistas de Baguio no mês próximo, é desejável — declarou hoje uma alta personalidade do governo nipônico. Esse informante acrescentou que o envio de uma delegação de japoneses, mesmo como simples observadores, deveria ser não somente aprovada mais sugerida pelo general Mac Arthur antes de qualquer decisão oficial a respeito.

Por outro lado, outros líderes do Partido Liberal japonês declararam à France Presse que somados os Estados Unidos e a Inglaterra poderiam assumir com êxito a iniciativa de uma ação anti-comunista no Extremo Oriente. Esses líderes opinaram que as recentes conversações entre o presidente filipino Elpidio Quirino e o generalíssimo Chiang Kai Chek não poderiam passar de simples troca de pontos de vista sobre medidas anti-comunistas presentes e futuras, nos diferentes países da Ásia Oriental, e constituiriam, sobretudo, um novo gênero de apelo para chamar a atenção dos Estados Unidos.

De outra parte, os mesmos líderes qualificam de "surpreendente" nas circunstâncias atuais o deslocamento para Tóquio do sr. Wu Te Cheng, enviado a esta capital pelo governo nacionalista chinês. Segundo esses meios, o sr. Wu Te Cheng é um dos líderes do Kuomintang principalmente responsáveis pelo desmoronamento da China nacionalista. Assim, os referidos círculos consideram que nada de importante advirá da sua estada e conversações em Tóquio.

Profestou a União Soviética contra a adesão da Itália ao Pacto do Atlântico

MOSCÚ, 20 (AFP) — A Agência "Tass" anuncia que o governo soviético enviou ao governo italiano uma nota relativa à adesão da Itália ao Pacto do Atlântico Norte e ao pedido feito pelo governo italiano ao governo dos Estados Unidos, solicitando o aumento das forças armadas italianas e o desenvolvimento da indústria de guerra da península.

A nota acentua que o Pacto tem um objetivo nitidamente agressivo, dirigido contra a URSS e as democracias populares. Lembra que, dando sua adesão a tal Pacto, a Itália infringiu as cláusulas do tratado de paz que a interdita de empreender qualquer ação dirigida contra os Estados que o assinaram. "Assinando o Pacto do Atlântico — prossegue o documento soviético — o governo italiano deu, "isso facto", sua aprovação à elaboração das medidas militares tomadas pelos signatários do Pacto".

A nota se insurge, em seguida, "contra a eventualidade de um aumento quantitativo e qualitativo das forças italianas, que constitui igualmente uma violação do tratado de paz. Consequentemente, o governo da URSS constata que a adesão da Itália

NOTA OFICIAL ENVIADA AOS GOVERNOS DA INGLATERRA, ESTADOS UNIDOS, E DA FRANÇA — A INJUNÇÃO RUSSA CONSIDERADA EM PARIS E LONDRES DESFAVORAVEL E DESCABIVEL

ter da França, pelo embaixador da Rússia. Será imediatamente estudada pelos serviços competentes, declara-se no "qual" "D'Orsay". Desde já, no entanto, o conhecimento do texto da nota de protesto, tal como foi divulgado pelas agências noticiosas, leva os meios bem informados a discutir dois elementos predominantes no documento de Moscou, a saber:

1 — o governo soviético atribui ao Pacto do Atlântico um caráter agressivo. A propósito, assinala-se nos meios bem informados que, se a Grã-Bretanha e a França, ligadas a tratados de assistência mútua com a Rússia, aderiram também ao Pacto, isto indica que consideram esse tratado como possuindo um caráter puramente defensivo. Isto se aplica com mais vigor, quando se trata da Itália, que não é um país armado no sentido do termo;

2 — a Rússia pretende que a adesão da Itália ao Pacto implica em violação das cláusulas militares do

tratado de paz que assinou em 10 de fevereiro de 1947. Salienta-se nos meios referidos que o governo italiano jamais pleiteou que as cláusulas em questão fossem modificadas e que se conformou sempre com as limitações que o tratado lhe impôs, bem como aplica corretamente as estipulações do documento de paz, como por exemplo através da recente entrega a União Soviética dos navios italianos. Não se poderia, porém, exigir limitações à atitude italiana além das que se inscrevem no tratado de paz.

Ademais, os círculos diplomáticos mostram uma certa surpresa diante do processo seguido pela Chancelaria de Moscou, que publicou e divulgou no rádio, uma nota efetivamente entregue ao destinatário somente algumas horas após essa ampla divulgação.

NÃO FOI BEM ACATADA EM LONDRES

LONDRES, 20 (AFP) — A primei-

ra reação oficial britânica ao anunciado protesto do governo de Moscou contra a participação da Itália no Pacto do Atlântico é desfavorável ao gesto da Chancelaria russa e isto por três motivos.

Em primeiro lugar, é exato que uma cláusula do tratado de paz com a Itália proíbe esse país de aderir a qualquer aliança dirigida contra uma das potências signatárias. No entanto, o Pacto do Atlântico, como se declara nos seus arts. 7 e 8, e de acordo ainda com a interpretação que lhe deu o chanceler Bevin varias vezes, é um pacto defensivo e jamais poderia ser considerado como um instrumento dirigido contra a Rússia. Nessas condições, as alegações do governo soviético a respeito não repousam em nenhum fundamento.

Em segundo lugar, os elaboradores do Pacto defensivo do Atlântico tiveram presentes em seu espírito as restrições que o tratado de paz com a Itália impõe às forças armadas italianas, não sendo sua intenção violar as cláusulas do tratado e que fixam tais limitações.

Finalmente, em terceiro lugar, as (Conclui na 2.ª pag.)



CONVERSACÕES ENTRE HOLANDESES E INDONESIOS — Sob o patrocínio da ONU, tiveram como resultados, a princípio, a devolução da capital Jogjakarta ao governo republicano. Espera-se no entanto a solução final para o problema da Indonésia, na conferência que será realizada no próximo mês em Haia. No "clique" acima, o dr. J. Leimend, delegado republicano, discute a situação com o dr. J. H. Van Royen, representante da Holanda.

A Grã Bretanha e o Canadá manifestam o desejo de conhecer os segredos atômicos

AFIRMA DEAN ACHESON QUE OS ESTADOS UNIDOS RECEBERAM UMA SOLICITAÇÃO NESSE SENTIDO — FORMAL CONDENAÇÃO À PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA LEVADA A EFEITO NA CECOSLOVAQUIA

WASHINGTON, 20 (AFP) — A Inglaterra e o Canadá solicitaram dos Estados Unidos sua participação nos segredos das pesquisas atômicas, confirmou hoje o sr. Dean Acheson.

Rompendo o sigilo que se mantinha nos Estados Unidos, desde a conferência na Casa Branca em que Truman reuniu os elementos ligados às atividades atômicas, o secretário de Estado afirmou que de fato as constantes reuniões das comissões civis e militares consagradas às pesquisas atômicas foram motivadas pelo duplo pedido anglo-canadense.

O sr. Acheson se recusou porém a fazer qualquer comentário a respeito.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Fa-

lando aos jornalistas, o sr. Dean Acheson acusou hoje a Checoslováquia de violar a carta das Nações Unidas, ao desrespeitar as liberdades religiosas no interior do seu país.

Para os meios bem informados, essas declarações de Acheson associam implicitamente os Estados Unidos às medidas de represálias do Vaticano, decretando a excomunhão dos comunistas.

SEM FUNDAMENTO O PROTESTO RUSSO

WASHINGTON, 20 (AFP) — "O protesto russo contra a adesão da Itália ao Pacto do Atlântico é completamente sem fundamento" — proclamou hoje o sr. Acheson.

Na mesma declaração, Dean Acheson repeliu a alegação do protesto russo, segundo a qual o Pacto do Atlântico é dirigido contra a União Soviética.

FOCALIZAÇÃO DOS PROBLEMAS MUNDIAIS

WASHINGTON, 20 (AFP) — A atitude soviética no item qualquer fundamento — declarou o sr. Dean Acheson numa reação imediata ao protesto que a Rússia dirigiu contra a participação italiana no Pacto do Atlântico. O titular do Departamento de Estado começou abordando esse assunto a sua conferência semanal com os jornalistas.

O sr. Acheson prosseguiu dizendo que a nota soviética à Itália é absolutamente destituída de qualquer fundamento, primeiro porque o Pacto do Atlântico não é dirigido contra a Rússia e segundo porque a adesão da Itália não viola o tratado de paz. Desenvolvendo esse argumento, o sr. Acheson precisou que a participação da Itália não viola o tratado de paz. O entrevistado precisou que foi expressamente especificado que a participação italiana ao Pacto continua submetida, em seus eventuais aspectos militares, às restrições ditadas pelo tratado de paz que concerne aos efetivos e material das forças armadas mantidos pelo governo de Roma.

Aludindo particularmente ao primeiro ponto, o secretário de Estado declarou que o arrastado do Kremlin na nota recebida hoje está fundado na hipótese de que o tratado é dirigido contra a URSS. "Ora, acentuou o sr. Acheson, o pacto é puramente defensivo e o governo de Washington mantém, neste ponto, suas declarações anteriores".

O sr. Acheson passou a condenar depois a intolerância de que dá provas a Checoslováquia com relação à religião naquele país. A este respeito, o secretário de Estado afirmou: "Durante estes últimos meses, o regime atualmente em vigor em Praga continuou a tomar medidas visando a supressão da liberdade religiosa, apesar do fato de que a Checoslováquia é uma signatária original da Carta das Nações Unidas. Estas medidas estão conformes ao sistema geral que prevalece (Conclui na 2.ª página)

COLONIA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

21 DE JULHO

Santa Praxedes, virgem

Prudente, nobilíssimo senador de Roma, instruído e batizado pelo próprio São Pedro, juntamente com sua família foi o pal extremo desta santa.

Dizem, na pal desta heroína, que a sua educação foi confiada a S. Pio I, Papa.

Embora por suas riquezas e formosura pudesse aspirar a ser uma das principais matronas de Roma o elevado conceito em que tinha a virtude da pureza e outrossim a glória de seguir a Jesus Cristo pelo caminho da cruz, contribuiu para que o mundo, logo resolveu consolar-se com a esposa do Cordeiro Imaculado e praticar com requintes de perfeição as virtudes cristãs da caridade, renunciando a favor dos pobres todos os seus haveres.

Os carceres estavam ao tempo, atulhados de mártires, que padeciam incriveis afrontas pela fé, e a nossa heroína virgem acudia-lhes com o auxílio pecuniário e material, e por outro lado não se cansava de os animar a que não se desanimassem nem desmisessem na confissão de sua crença salvadora.

E quando alguma dava a vida por Cristo, Praxedes acudia logo a enterar os seus sagrados despojos mortais, até com perigo e risco da mesma vida.

A sua casa era um hospital, onde encontravam asilo e guarda e mesa os cristãos perseguidos; e o Papa conseguiu que fosse convertida em igreja onde se celebravam os divinos mistérios e se administravam os Santos Sacramentos.

Após vida tão cheia de boas obras passou tranqüilamente ao oculto do criador em 21 de julho do ano 150. Foi martir de caridade como frisa um autor.

São também comemorados, nesta data: — Santa Macrina, virgem; São Daniel, profeta; São Longino, soldado; Santo Argobasto, Santo Antonio, Santo Dado, São Otício, São Cato, Santa Ursula e suas companheiras, os dois soldados de Nicomédia, todos mártires.

O PADRE PHILIPPO SOBRE NOSSA SENHORA

Sua graça de Virgem é de "virginizar" as almas, e guarda-las, como Elia, santas imaculadas, sob o olhar de Deus. Imagine-se, o que disse um comunista italiano a De Gasperi: — a excomunhão dos comunistas, provenha do "ódio teológico". O cirurgião odiava o seu cliente, ao subtrair a úlcera que o corria? Ou, ao contrário, exerce fina obra de amor?

Ademais, porque se doeram tanto os comunistas com a excomunhão, que se pena estritamente religiosa e espiritual? Se não criam na qualidade sobrenatural da Igreja. Se detestavam a religião, qualificada de "opio do povo". E porque o sobrenatural, ainda que se negue, ali está com o dedo de Deus a governar o mundo. Porque a Igreja é bem o maior milagre, padela, continuado, assombroso. Ademais, nossa alma é religiosa; e embora sopejada, a religião acorda, em momentos como este, até ao espírito das almas que a detestam.

H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente de ontem: — Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

— Uso de ordens, por um mês, em favor do padre Carlos Brandão e em favor do padre Elias Cury, até o fim do ano.

— Binação, em favor dos pp. Romualdo Pastonista, Antonio Pastonista e Carlos Pastonista.

— Vigário cooperador, em favor, dos pp. Alexandre de Bedolo e Plácido Maria de Descalvão.

— Confessor extraordinário, em favor do padre Eduardo Galinier.

— Confessor ordinário, em favor do padre Rodolfo Stiffré.

— Ausência, em favor, dos pp. Ezequiel Gualimberti, Romário, em favor da paróquia do Calvário.

— Quermesse, em favor da paróquia São Caetano.

— Testemunhais de casamento, em favor dos seguintes oradores: Haroldo Barbosa Lima, Tacilio Lucio da Rosa, Sebastião Inácio, Mario Fraterno e Maria Aparecida de Andrade Gonçalves.

— Impedimento, em favor de Carlos Amaral e Celia Souza.

BENÇÃO DA NOVA IGREJA MATRIZ DE SANTO ANTONIO

Bairro do Limão

Com toda a pompa da liturgia será, no próximo domingo, às 8,30 horas,

benzida por dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, a nova Igreja Matriz de Santo Antonio, no bairro do Limão, e em seguida celebrado o Santo Sacramento da Missa na intenção de seus paroquianos.

Depois de grandes esforços dos fiéis, quase na sua totalidade operários, vê-se agora a população católica do bairro do Limão sua espaçosa Igreja construída e inaugurada.

Logo após as solenidades da benção e da Missa, também, às 13 horas, será ministrado pelo bispo auxiliar, no recinto da nova Igreja, o Santo Sacramento da Crisma.

Às 16 horas, na Vila Cachoeirinha, daquele bairro, o bispo auxiliar presidirá a cerimônia da benção e do lançamento da pedra angular da Capela de Nossa Senhora das Graças, em terreno doado para essa piedosa finalidade.

PARÓQUIA DE SÃO GABRIEL DO JARDIM PAULISTA

No próximo domingo, na Missa das 7,30 horas, será empossado como vigário da paróquia de São Gabriel, do Jardim Paulista, o padre Benedito Marcondes Pereira, que acaba de ser nomeado por ato do cardeal arcebispo, devendo a cerimônia ser presidida por dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar na Arquidiocese de São Paulo.

SECRETARIADO GERAL DAS OBRAS DAS VOCAÇÕES

DEVOLUÇÃO DE QUESTIONÁRIOS — Anexo à circular que foi enviada aos párocos e vigários, a 13 de maio último, seguiu também um questionário que deveria ter sido preenchido e devolvido ao secretário geral até o dia 19 de junho. Entretanto, nem todos os párocos e vigários, até o presente, devolveram este questionário.

Por isso, vimos novamente pedir urgência no seu preenchimento e devolução. Lembra-se que mesmo as paróquias que não tem centro paroquial da O. V. S. devem devolver o questionário, declarado o próprio nome a inexistência do centro.

LIVROS PARA EXAME

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, convoca os párocos e vigários abaixo mencionados, a remeterem os livros da paróquia e associações à providência geral da Mitra, para receberem os "vistos", até 30 do corrente:

Nossa Senhora Aparecida, de Indaiatuba; Nossa Senhora da Candelária, de Vila Maria; Nossa Senhora de Lourdes, de Poá; Sagrado Coração de Jesus, de Itapirapema; São Rafael, da Mooca; São João Batista, de Vila Carolina; Santa Rita de Cássia, do Pari; Santa Terezinha, de Jacaré; Cristo Rei, do Tatuapé; Santo Antonio, do Limão; São Gabriel Arcanjo, do Jardim Paulista; Nossa Senhora do Sagrado Coração, de Vila Formosa; Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação; Imaculada Conceição, da Avenida; Nossa Senhora do Rosário, de Pompeia; de Vila Pompeia; Paranaíba; Aracaju; Cotia; São Roque; Guararapes; Itaquaquecetuba; São Miguel; Una; Cabreúva; Arujá; Salto; Lapa; Ribeirão Pires; Casa Verde (São João Evangelista).

OBRA DAS VOCAÇÕES

Reunião Extraordinária

Sob a presidência de d. Antonio Alves de Siqueira, realizou-se, no próximo domingo, dia 24, às 16 horas, no salão da Curia Metropolitana, uma reunião extraordinária dos Centros locais da Obra das Vocações Sacerdotais, da Arquidiocese de São Paulo.

Dada a importância desta reunião, pede-se o comparecimento de todos os membros das diretorias locais, e de zeladores e demais interessados.

— Criemas — Domingo, às 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio, bairro do Limão.

— Dia 31, às 14 horas, na Capela do Embuçaguá, na paróquia de Itapeirica da Serra.

Causa mais vitimas o bi-motor

sinistrado em Seattle

SEATTLE, Washington, 20 (U. P.)

Quatro bombeiros ficaram feridos quando um tanque de gasolina do bi-motor acidentado nesta cidade explodiu lançando verdadeira chuva de estilhaços sobre as pessoas que se achavam no local do desastre à procura de sobreviventes.

Essa explosão verificou-se quatro horas após o aparelho ter caído ao solo, chocando-se contra uma casa de madeira.

OS NACIONALISTAS

(Conclusão da 1.ª página)

duzindo fabulosa quantidade de papel moeda comunista perfeitamente imitado.

Certos chefes militares pretendem atrair o dinheiro assim falsificado sobre o território controlado pelos comunistas, considerando que os efeitos dessa manobra seriam talvez mais danosos do que os próprios bombardeios. Sabe-se que um desses postos impressores funcionou em Hankou e outro em Changai até pouco antes da entrada dos exércitos comunistas nas duas cidades. Em Hankou, o sucesso da manobra foi concreto e teria sido uma das razões pelas quais as tropas comunistas evacuaram a cidade 6 dias depois da ocupação, diante da incapacidade em que se encontrou o governo vermelho de remediar a desordem econômica provocada pelo dinheiro falso em circulação. Naquela ocasião, o comandante comunista teria chegado a afixar proclamações aconselhando os cidadãos de Hankou a administrar democraticamente a cidade, eles mesmos, apenas sob a vigilância de alguns funcionários comunistas.

Como se sabe, Hankou foi recuperada pelo grosso das tropas comunistas 3 semanas mais tarde.

HONG-KONG, 20 (U. P.) — E' mil-níma a resistência que está sendo encontrada pelas forças comunistas em seu avanço para o sul da China.

BARRICADAS EM TORNO DE CANTÃO

HONG-KONG, 20 (U. P.)

Soldados nacionalistas estão levantando barricadas em torno de Cantão, diante do avanço das forças comunistas naquela direção.

OS GOVERNISTAS EVACUARAM TOYANG

HONG-KONG, 20 (U. P.)

Informa-se que as forças nacionalistas evacuaram Toyang, a posição mais ao norte ao longo da estrada de ferro Cantão-Hankou, que ainda se achava em poder dos nacionalistas.

ATAQUE AEREO SOBRE NANKIM

HONG-KONG, 20 (U. P.)

Comunicam da ilha Formosa que, a desmunição da ilha Formosa que, a desmunição em Nankim, os bombardeiros nacionalistas despejaram grande número de bombas sobre aquela cidade, principalmente sobre estações de rádio e a usina hidro-elétrica local.

Faleceram ontem, nesta capital:

FRANCISCO ANTONIO DE OLIVEIRA SALES, com 78 anos de idade, viúvo da sr. Teresa de Amaral Sales. Era filho do sr. Estanislau de Campos Sales e da sr. Maria Perpétua de Oliveira Sales, já falecidos. Deixou os filhos: Maria Júlia Sales de Oliveira, casada com o sr. Odilon Barbosa de Oliveira; Maria de Lourdes Sales de Campos, casada com o sr. José de Almeida Campos; Maria Sales, casada com o sr. Eunice Dinora Pereira Sales; e Lucila Sales e Alvaro Sales. Era irmão do sr. José Augusto de Oliveira Sales, casado com a sr. Maria Isabel de Moraes Sales, já falecida. Deixou os filhos: Francisco Dias da Silva, já falecido; e do sr. Antonio de Padua Sales e da sr. Maria Sales Galvão. Deixa ainda vários netos e sobrinhos.

O corpo foi trasladado para a cidade de Campinas, onde se deu o sepultamento em jazigo da família, no cemitério da Saudade.

SRA. MARIA LUIZA RIBEIRO, com 78 anos de idade, viúva do sr. José Galdino Ribeiro. Deixou os filhos: João, casado com a sr. Aurelia Gement e Maria, casada com o sr. Aurelio de Almeida. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, na rua Francisco Juba, 583, para o cemitério de Santana.

LUIZ RAULINO, filho do sr. Silvestre da Silva Raulino e da sr. Joana Amelia Raulino. Deixou os irmãos: dr. Manoel Eugenio Raulino e José Americo Raulino.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

CARLOS TEICHMANN, com 36 anos de idade, casado com a sr. Maria Teichmann. Deixou os filhos: Paul Maria, Luiz, Rosa e Ana.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

ARMANDO POLENTI, com 45 anos de idade, casado com a sr. Maria Mazzilli. Deixou os filhos: Armando e Angelina. Deixou também as irmãs: Angelina, Margarida, Armanda, Iolanda e Bianca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

ANTONIO LONGUINHO RAMOS, com 74 anos de idade, viúvo da sr. Maria das Dores. Deixou os filhos: Bento, Maria das Dores, Jocelin, Emelinda, Ademir e Antonieta.

O enterro saiu hoje, às 9 horas, da rua Catarina Brade, 479, para o cemitério do Braz.

SRA. GENOVEVA LOSSO, com 55 anos de idade. A extinta era filha do sr. Carmine Losso e da sr. Maria Bruno Losso. Deixou os irmãos: Paulo Losso, casado com a sr. Margarida Paulo Losso e Antonieta, viúva do sr. José Losso.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Hercúlo de Freitas, 107 — casa 7, para o cemitério do Braz.

SRA. ROSALINA SURIANO, com 88 anos de idade, viúva do sr. Domingos Pereira. Deixou os filhos: Horácio e Helio. Deixou os irmãos: Horácio e Helio.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Bonito, 1432, para o cemitério do Braz.

SRA. PIOMENA LEOPOLDO DE OLIVEIRA, casada com o dr. Orlando de Oliveira. Deixou os filhos: Paulo, já falecido; e Antonio de Padua. Era filha do sr. Natanael Leopoldo e Silva, já falecido, e da sr. Augusta Andrade Leopoldo e Silva, viúva do sr. Leopoldo de Almeida, casado com a sr. Rosa Leopoldo de Almeida, casada com o dr. José Leopoldo de Almeida, casado com a sr. Laura Leopoldo de Almeida, casada com o sr. Gláudio de Lima Mendes; Bernardo Leopoldo e Silva, casado com a sr. Maria Leopoldo e Silva; e Flor Leopoldo e Silva, casado com a sr. Maria Leopoldo e Silva e Paulo Leopoldo e Silva.

O enterro saiu hoje, às 9 horas, da rua Sergente, 683, para o cemitério do Carmo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroa.

ARTUR PEREGRINO filho do sr. Tomaz Pereira e da sr. Teodora Nacarato Pereira. Deixou os filhos: Artur e Irineu.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Santa Casa de Misericórdia para o cemitério da Consolação.

ANGELO VICENTINI, em São Caetano do Sul, aos 76 anos de idade, viúvo de d. Albina Vicentini, deixando os filhos: Amadeu, casado com a sr. Albertina Vicentini; Peter, casado com o sr. Vitorio Bersano; Irma, casada com o sr. Luiz Schumann; e Maria, casada com o sr. Antonio Schumann. Deixou também as irmãs: Letícia e Albertina. Deixa ainda netos e bisnetos.

O feretro saiu da rua Prudente de Moraes, 148, do bairro de São Caetano do Sul, para o cemitério local.

ANTONIO LOURENÇO PINHAL, com 88 anos de idade.

O enterro saiu hoje, às 17 horas, da rua Boleim, 112, para o cemitério do Aracá.

ARISTOTELIS MALAOLIA, com 90 anos de idade, casado com a sr. Maria Malaloia. Deixou os filhos: Antonio, casado com a sr. Maria Malaloia; e Maria Puchetti, casada com o sr. Henrique Puchetti; Dante Malaloia, casado com a sr. Severina Malaloia; e Maria Malaloia, casada com o sr. Maria Malaloia.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Paranaíba, 738, para o cemitério do Aracá.

A família pede não sejam enviadas flores ou coroa.

SRA. AMELIA GUIMARAES COELHO, com 72 anos de idade, viúva do sr. Fernando Coelho da Silva. Deixa um filho: Cel. dr. Gaspar Guimaraes; e Neti, casado com a sr. Maria Guimaraes. Deixa ainda netos e bisnetos.

O corpo foi trasladado para a capela do cemitério do Aracá, de onde saiu o feretro hoje, às 15 horas, para o mesmo cemitério.

BASE PARA NOVAS ARMAS NORTE-AMERICANAS

NOVA YORK, 20 (AFP)

A primeira base das forças aéreas norte-americanas com projetos guiados pelo rádio entrou em serviço oficialmente hoje em Eglin, na Flórida.

Ela substitui o grupo de experiência que durante três anos estudou e aperfeiçoou os tipos de bombas guiadas pelo rádio e utilizadas pelos alemães durante a guerra.

Os projetos radio-dirigidos norte-americanos atuais podem ser lançados tanto de terra como de avião.

Levantada a vigilância policial em torno de mosenhor Picha

PRAGA, 20 (AFP)

As medidas de vigilância policial em torno do mosenhor Picha, bispo de Kradec, foram levantadas, anunciando-se pelos meios católicos de Praga.

Como se sabe, mosenhor Picha, que se queixara num sermão dessas medidas, foi mencionado expressamente pelo ministro do interior, sr. Cepika, no discurso em que expôs os projetos para a Igreja perante o Comitê de Ação da Frente Nacional, Segundo o ministro, mosenhor Picha publicara sob a ocupação uma carta pastoral favorável ao regime do Protetorado alemão para a Checoslováquia.

Marshall pronuncia-se sobre a aliança das potencias ocidentais

WASHINGTON, 20 (UP)

Urgente — Neste momento em que o Congresso dos Estados Unidos aguarda o momento de se pronunciar definitivamente sobre o Pacto do Atlântico Norte o general George Marshall, pela primeira vez desde que deixou a Secretaria da Defesa, tomou uma entrevista à imprensa mundial.

A entrevista foi concedida com exclusividade à "United Press", que sobre ela tem "copyright" mundial.

Disse o general Marshall que a ratificação do Pacto do Atlântico, pelo Congresso, fortalecerá de maneira jamais sonhada, a posição dos Estados Unidos no mundo atual.

NÃO DE DISCURSOS POLITICOS

(Conclusão da última pag.)

trangeiro que venham apressar nosso desenvolvimento e integrar-se ao destino social que atribuímos ao capital no Brasil.

A essa altura de sua oração, afirmou que a campanha de produção brasileira tem de ser iniciada não com discursos de ordem política mas com a convicção íntima de que só existe uma forma de melhorar de vida, que é a de produzir mais e melhor. "Todos os outros caminhos são bicos secos e sem saída. Se nós, que temos a responsabilidade da produção, unidos com os estarmos com os nossos trabalhadores, estruturarmos o sentimento de todas as atividades produtoras e leirmos o nosso pensamento e a nossa vontade firme de produzir mais e melhor, ao governo, seja este qual for, não poderá deixar de reconhecer que a realização do nosso programa não representa uma imposição e sim, a necessidade de todos para o bem-estar de todos".

Assinalou o sr. Eivaldo Lodi que vem fazendo uma peregrinação pelo Brasil, às vésperas da conferência de Araxá, tendo observado, como observou em outras viagens, que o brasileiro é um povo só, voltado para o trabalho, patriota e energético.

"Aqui em São Paulo — prosseguiu o presidente da Confederação Nacional das Indústrias — me detenho na reflexão de todas as vossas energias cristalizadas na magnífica obra que se estende sob nossos olhos, para lançar novamente a palavra de confiança no futuro do Brasil e na segurança das forças de trabalho.

Afirmou que a indústria é a forma legítima de multiplicar os valores do trabalho pelos coeficientes da técnica e que seu objetivo é o de melhorar, sempre mais, o nível de vida do homem. A sua identidade com a lavoura,

— frisa — é que ambas representam uma forma de trabalhar nos campos. Exaltou o espírito de realização dos paulistas e concluiu com as seguintes palavras:

"Dia a dia, agravam-se as condições de importação e teremos de suprir nosso país com os recursos de nosso trabalho. Precisamos trabalhar em todos os setores, com todas as energias de que somos capazes, desprezando todos os que pensam em separar os isolares forças que devem estar unidas no sentido nacional, pelo bem-estar do povo e pela grandeza do Brasil".

TRABALHOS DO CONGRESSO

O deputado Eivaldo Lodi foi vivamente aplaudido, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Malta Cardoso, que agradeceu a homenagem que lhe fora prestada, ressaltando, em consonância com as afirmações do presidente da Confederação Nacional das Indústrias, que de fato se impõe a necessidade de maior harmonia dos interesses entre a lavoura e a indústria.

Passou-se em seguida à análise dos trabalhos organizados pela delegação da indústria paulista à Conferência de Araxá, tendo o sr. Morvan Dias de Figueiredo afirmado que a indústria, acompanhando os trabalhos da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e da Sociedade Rural Brasileira, em vista das conclusões inteiramente procedentes a que chegaram aquelas entidades, resolveu deixar de apresentar conclusões próprias nesse setor para apoiar as conclusões das entidades que representam a lavoura e a pecuária. O sr. Manuel Garcia Filho fez em prosseguimento uma exposição sobre as conclusões relativas à legislação fiscal, a política bancária ao mercado de títulos e outras matérias correlatas. Houve debates e foi encerrada a sessão às 19 horas.

Noticias do Interior

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

AUMENTAM PROGRESSIVAMENTE OS EMBARQUES DE CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 20 (Da Sucursal) — Ex-

tao aumentando progressivamente os embarques de café para a Europa. O vapor belga "Hainaut", saindo a 2 do corrente, levou 9.634 sacas, para Antuérpia; o belga "Luzembourg", carregou para o mesmo porto 4.024 sacas e mais 500 sacas para serem enviadas de Antuérpia para a Suíça.

O vapor norueguês "Bandeirante", saindo a 14 do corrente, levou para os portos de Bergen, Trondheim, Stavanger e Oslo, 12.500 sacas.

O italiano "Paolo Toscanelli" saindo a 15, carregou 1.875 sacas para Nápoles e Messina.

CARREGAMENTO DE FRUTAS PARA A EUROPA

Continuam a ser feitos, neste porto, grandes carregamentos de frutas para a Europa, agora já não somente para as Ilhas Britânicas, mas também para o continente.

O vapor belga "Frubel Monica", que deixou este porto a 14 do corrente, levou para Antuérpia 12 caixas de laranjas e 1.000 de grape-fruit, com o peso de 520 mil quilos. Para Suíça; Via Antuérpia, levou o mesmo barco 1.300 caixas de laranjas, com o peso de 52 mil quilos. Para Dublin, recebeu um carregamento de 13.000 caixas de laranjas, pesando 520 mil quilos, 1.000 caixas de "grape-fruit", pesando 4 mil quilos e 10.000 cachos de bananas, com o peso de 200 mil quilos.

O carregamento total de fruta levado por esse navio, do porto de Santos, foi de 1.332.000 quilos.

VIAJANTES

Por avião da Real, chegaram hoje a Santos, procedentes do Rio, os seguintes passageiros: Wilson Breyes, Douglas Lambert, Severino Vicente da Silveira Junior, Divo Sousa Aguiar, João Curado, Moacir de Paula e Silva, Antonio Gomes e Jaime Guimarães. Para o Rio, embarcaram: Valter Tiam Jan, Eduardo Haddad, Cid Stocker, João Campos Costa, Nicolau Campos, Dario V. Cruz, José A. Lage, Antonio N. Pagano, Mario Ramalho, Augusto C. Cunha Junior.

JUSTIÇA DO TRABALHO

A Junta de Conciliação e Julgamento de Santos proíbe hoje as seguintes reclamações: Reclamante, Antonio Sales; reclamado, Cia. Beneficiadora de Armazens Gerais; objeto, salário, enfermidade e férias. Adiado para julgamento. Reclamante, Bias Opas Perez; reclamado, Tipografia Santos; objeto, pré-aviso e indenização por antiguidade; solução: conciliadas as partes; requerente, Cia. Docas; requerido, Rubens Anjos; objeto, inquerito; julgamento procedente o inquerito; reclamante, Maria Silva Rodrigues; reclamado, Landeria Tiana; objeto, diferença de salários; arquivadas as reclamações; reclamante, José Ramos Ferreira Junior; reclamado, Indústria Luiz XV Ltda.; objeto, aviso prévio; adiado para prova testemunhal; reclamante, Antonio Correia Jr.; reclamado, Cia. Antartica Paulista; objeto, incorporação do abono ao salário; solução: levantada a exceção da incompetência da Justiça do Trabalho.

NOTÍCIAS DA ALFANDEGA

O sr. Roberto Xavier Neri, inspetor substituído da Alfandega, baixou portaria dando conhecimento do ofício do juiz de direito da 3.ª vara civil, desta comarca, informando que atendendo a requerimento da S. A. Martiniel, agente do vapor holandês "Westland", procedente da Europa, esperada amanhã, neste porto, sejam tomadas as providências não permitindo o desembarque das cargas vindas pelo referido barco, cujos conhecimentos não mencionem haver sido pago o respectivo frete no porto de origem, sem que de ditos conhecimentos conste o visto da aludida agência.

Dando conhecimento de ofício do juiz da 1.ª Vara Comercial, informando que foi requerido pela Sociedade Empresas Marítimas (Brasil) Ltda., com filial nesta cidade, para que sejam tomadas as necessárias providências no sentido de que não sejam desembarcadas ou reembarcadas cargas trazidas pelo vapor italiano Vesuvio, procedente de Trieste, cujos conhecimentos foram emitidos com a cláusula de frete a pagar em Santos, sem que o original continha o visto da requerente, devendo o referido barco chegar a 25 do corrente.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO NO LIBANO

BEIRUTE, 20 (AFP) — O governo do Líbano cuida da instituição do serviço militar obrigatório no país.

O novo governo, remodelado hoje, decidiu apressar o estudo para a adoção dessa medida. Entretanto, o governo decidiu instituir o treinamento militar obrigatório nos estabelecimentos escolares.

Tomando outras medidas importantes para a consolidação da situação interna e externa, o Conselho de Ministros decidiu aumentar os efetivos do exército e da polícia. Para esse fim, foram previstos doze meses de treinamento no total, de 12 milhões de libras.

CIRANDA INTERNACIONAL

A influencia da China comunista na Asia

A influencia que uma China comunista poderá ter na Asia depende de três fatores fundamentais.

1.º — Como e quando se encontrará solução para os problemas da Indonésia e da Índia-China.

2.º — Que ajuda poderão as Potencias Ocidentais dar aos asiáticos durante os próximos anos.

3.º — Que quantidade de armas, direção e outros auxílios a China comunista poderá colocar ao serviço do Cominform.

Ao registrar estes pontos, o jornalista Foster Hailey indica que as regiões mais diretamente ameaçadas são a Indonésia, a Índia-China e Burma.

Hailey diz que isso é assim porque "os comunistas gostam de pescar em águas turvas".

Não há dúvida que as águas estão turvas na Indonésia, na Índia-China e em Burma.

Talvez a situação menos precária seja a da Indonésia.

Ante a insistência das Nações Unidas e, em especial, dos Estados Unidos, a Holanda resolveu reconhecer como legal o governo republicano da Indonésia.

Referindo-se a este governo, um memorandum do Departamento de Estado norte-americano diz textualmente:

"A República da Indonésia, chefiada por Sukarno e Hatta, demonstra ter ser capaz de manter uma administração coerente e relativamente eficiente sobre cerca de 50 milhões de indoneses durante três anos."

Sukarno e Hatta estão de volta em Jogjakarta, a capital republicana da Indonésia.

E' lícito esperar que a República da Indonésia não

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONGRESSO NACIONAL

NÃO FOI DECIDIDO O VETO

MARCADA NOVA REUNIÃO PARA AMANHÃ

RIO, 20 (Correio) — Reunião-se no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional, para tomar conhecimento do veto oposto pelo presidente da República ao projeto que fixa normas para aposentadoria de funcionários do Serviço Nacional da Febre Amarela, do Serviço Nacional da Peste e do Departamento Federal de Segurança Pública.

A sessão foi iniciada à hora normal, sob a presidência do sr. Georgino Avelino, que chegou mais tarde aos sr. Durio Cardoso e Plínio Pompeu. O sr. Crepéri Franco levantou uma preliminar inabível e que foi rejeitada pelo presidente. A seguir, o presidente determinou a leitura da mensagem que acompanhava o veto. As razões do veto presidencial eram de duas espécies: inconstitucionalidade das aposentadorias propostas e contrariedade aos interesses nacionais. Quanto à primeira espécie, mostra a mensagem que a Constituição dispõe sobre o assunto de outra maneira, isto é, só concede aposentadoria compulsória aos 70 anos de idade e voluntária aos 35 anos de serviço, casos em que a aposentadoria não será com vencimentos integrais, mas proporcionais ao tempo de serviço.

Mostra ainda que no caso constitu-

cional da aposentadoria integral, por acidente em serviço, molestia profissional ou de natureza especial, não se poderá dar a extensão pretendida pelo projeto que deixava essa aposentadoria para servidores sujeitos a infecções, pernoite ou serviço estafante. Quanto à segunda espécie, adverte a mensagem que seria demasiado vultoso e despesa decorrente da aprovação do projeto, a qual não poderia ser atendida pelos simples recursos orçamentários.

Diversos oradores se fizeram ouvir, entre eles os sr. João Mendes, Café Filho, Crepéri Franco, Campos Vergal, Gurgel do Amaral, Coelho Rodrigues e Getúlio de Moura.

O presidente, já esgotado o tempo, anunciou que ainda havia seis oradores inscritos, razão por que levantava a sessão, convocando outra, do Congresso, para a próxima sexta-feira, quando o veto será resolvido, em votação secreta, como determina o regimento.

DIRIGIRÃO OS "TRES GRANDES" UMA DECLARAÇÃO AO PAÍS DEPOIS DA REUNIÃO MARCADA PARA AMANHÃ

INVERIDICAS AS NOTÍCIAS DE ENTREVISTAS ACERTADAS ENTRE O SR. VALADARES E GENERAL CANROBERT COM O GOVERNADOR PAULISTA

Convidado o "Correio Paulistano" para a Conferência de Araxá

Estiveram ontem em nossa redação os sr. Hamilton Braga, diretor da Federação das Indústrias e Nelson Marcondes do Amaral, assessor da mesma entidade, especialmente para convidarem este órgão, na pessoa de nosso diretor, dr. Raul da Rocha Medeiros, a se fazer representar na próxima Conferência das Classes Produtoras que se efetuará em Araxá, com início no dia 24 do corrente.

Nossos visitantes mantiveram longa palestra com nosso diretor e o superintendente do "Correio Paulistano", dr. Amadeu Mendes, a propósito dos objetivos daquela Conferência que irá debater, como é sabido, os principais problemas do comércio, da indústria e da lavoura brasileira.

A Igreja da Pampulha e o "arcebispo" Benedito Valadares

RIO, 20 (ASAPRESS) — A revista inglesa "Picture Post" dedicou toda uma página da edição no 21 de maio deste ano à famosa Igreja da Pampulha, com belas fotografias do templo, obra de Oscar Niemeyer, pinturas de Portinari, Debora de uma das belas fotografias, está em sentido diagonal com relação à principal praça da cidade. 50 as plantas custaram mais de Cr\$ 100.000,00.

Informa-se a propósito, que Cataguazes será brevemente uma das mais modernas cidades do Brasil.

IGREJA EM FORMA DE BALEIA

RIO, 20 (ASAPRESS) — Os meios eclesásticos cariocas constatarem que a futura matriz de Cataguazes terá a forma de uma baleia, como foi noticiado, além de outros detalhes extravagantes. Acrescentam que, embora com linhas modernas, o templo não fugirá às aspirações da arte religiosa. Será em cimento armado e em sentido diagonal com relação à principal praça da cidade. 50 as plantas custaram mais de Cr\$ 100.000,00.

Informa-se a propósito, que Cataguazes será brevemente uma das mais modernas cidades do Brasil.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

O projeto 209 ainda continua na Comissão de Finanças

NÃO CHEGARAM A BOM TERMO, ATE' ONTEM, OS ENTENDIMENTOS

Conforme noticiamos ontem, os líderes das diversas bancadas vêm, através de entendimentos individuais e em reuniões, procurando verificar a possibilidade de estabelecer, em definitivo, as diretrizes a serem fixadas em torno do projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos.

Realmente torna-se indispensável um entendimento para evitar maiores e talvez insuperáveis dificuldades quando o projeto em causa for discutido em Plenário e preparado para votação. Caso não se façam sentir restrições por parte dos líderes, teremos então as emendas mais absurdas, mais abusivas, mais inconstitucionais, mais protecionistas e apadrinhadoras, colocando, posteriormente, o projeto em condições de ser vetado em sua quase totalidade.

Além disso, diariamente, comparecem à Assembleia comissões e mais comissões representando as classes que melhor foram beneficiadas pelo substitutivo Salles Filho, pleiteando mais ainda. Alguns deputados se impressionam com a argumentação exposta na defesa de uma causa própria, e acabam se comprometendo, afirmando que todas as solicitações serão atendidas.

Tais ocorrências mostram, à saciedade, que é preciso realmente um acordo firme e decidido, com o sacrifício dos interesses eleitorais, e que se prestigie o substitutivo Salles Filho que

atendeu a todos os funcionários e de forma que superou a todas as expectativas, deixando-se de lado os protestos e reivindicações de grupos.

E' preciso, também, que o processo na Comissão de Finanças tenha o seu andamento apressado. O sr. Luiz Larte que tem desenvolvido o melhor de seus esforços no sentido de encaixar o projeto 209 no projeto 209, nada tem podido fazer porque todos os deputados integrantes desse órgão permanecem em péssimas condições de trabalho. Enquanto as vistas não sejam dadas, a Comissão não poderá se reunir, em sessão plenária, para a apreciação definitiva do assunto. Espera-se que isso tenha lugar sem mais delongas.

PROJETO 707

Dentro de poucos dias estará em Plenário para ser apreciado e votado o projeto de lei 707 e que estabelece isenções para as cooperativas agrícolas.

Segundo apuramos é grande o trabalho que o executivo vem desenvolvendo no sentido de ser o voto aprovado, tendo sido a questão, desde lá, fechada por os parlamentares situacionistas e colaboracionistas.

Diante das condições que estão sendo criadas no Palácio 9 de Julho, tudo indica que o voto do governador será aceito, por maioria tão grande como aquela que votou no projeto 291, que

estabelece diretrizes para o preenchimento dos cargos de direção e chefia no funcionalismo.

REFERENCIO DO INCIDENTE MARTINHO DI CIERO-PAULA LEITE

Teve grande repercussão o incidente entre os sr. Martinho Di Ciero, Paula Leite e a mesa da Assembleia, na questão relativa ao não computo das faltas dadas pelo segundo secretário do Legislativo, e que noticiamos em outro local.

Diversos deputados que ouvimos a respeito, dividiram-se nas conclusões finais, pois enquanto uns afirmavam que o certo seria o partido do funcionário encarregado do confeccionamento das folhas de pagamento, outros acentuavam que a falta foi inobservada porque o sr. Paula Leite é segundo secretário da mesa. Tudo indica que hoje teremos novos pronunciamentos.

POSIÇÃO DO P. S. D.

Os possedistas colaboracionistas, como é sabido, foram acusados rudemente pelo sr. Lincoln Feliciano, da Tribuna da Câmara. Esperava-se uma pronunciamento coletivo, pelo menos do chamado "grupo dos 9", nada sendo feito, entretanto. O sr. Joviano Alvim, presidente em exercício do P. S. D., declarou que o discurso do sr. Lincoln Feliciano representa o ponto de vista pessoal desse deputado.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Novo apelo lança o funcionalismo pelo desembaraço do projeto 209

O sr. Pinheiro Junior considera inimigos do funcionalismo os deputados que dificultam a marcha da aquela proposição -- Nova denuncia contra o Poder Executivo -- Auxílios aos lavradores -- Ordem do dia

Finalizando, o sr. Nelson Fernandes dirigiu ao Executivo um pedido de informações para saber quais os motivos e as justificativas legais que teriam levado o sr. prefeito a tomar a atitude de assunção contra a Indústria de Artefatos de Aço e dirigiu um apelo ao chefe do Executivo municipal para que reconsiderasse o seu ato e restituísse aos dirigentes da firma e aos seus operários o direito de trabalho que lhes é garantido pela Constituição.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

Historicamente o representante trabalhista o ato do chefe do Executivo Municipal mandando ocupar em 12 de maio último por milicianos da Força Pública a "Indústria de Artefatos de Aço Tupan" sob alegação de que estava funcionando sem licença, quando é certo que, conforme documentos que citou, a Prefeitura no mês de junho ainda não tinha prontos os avisos para pagamento dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença e Publicidade referentes ao corrente ano.

Ponderou o orador que a indústria vem funcionando normalmente no mesmo local desde 1935; que a rua João Antonio de Oliveira, onde está instalada a fábrica, é nitidamente industrial, pois nela se localizam cerca de 40 indústrias de diversos ramos, tais como tecelagens, oficinas mecânicas, que, embora seja certo que a indústria atinja produções excessivas, não poderia ela ser fechada militarmente, sem que antes fosse dado um prazo razoável para a mudança, fabrica estaria providenciando a construção de prédio apropriado, em outro local, para transferência das suas instalações.

Crítico o ato do prefeito municipal, tendo considerações sobre a influência que os banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

O orador seguiu, o sr. Nelson Fernandes, referindo-se a uma das últimas medidas tomadas pelo Executivo, ordenando o fechamento de uma indústria de instrumentos agrícolas, acentuando: "que membros dos Diretórios Distritais do P. S. P. e banqueiros do "jogo do bicho" vêm exercendo arbitrariedades na administração pública a ponto de, para atender pedidos desses elementos que alardeiam abertamente a sua influência política, ter o prefeito da capital ordenado o fechamento pela força de uma indústria localizada no bairro da Modica.

RUI BARBOSA, PIANISTA

FRANCISCO PATI

Na "Coleção Literária" de Rui Barbosa, organizada por Batista Pereira, procurei em vão qualquer página do grande brasileiro sobre a música.

No entanto, nenhuma frase é tão musical como a sua. Nos discursos políticos, quer os das duas campanhas presidenciais, quer os de sua atividade parlamentar, bem como as orações puramente literárias, ou como tais por ele mesmo reconhecidas, seduz desde logo a cadência do período. Nota-se a preocupação do ritmo. Algumas de suas proclamações poderiam ser escritas sobre pauta, como nos missais católicos. E' preciso lê-las, com efeito, com altos e baixos na voz, ora em tons de bemol, ora de sustenidos. Veja-se esta invocação a Cristo: "Cristo, como te sentimos bom quando te vemos entre as crianças, e quando as crianças te encontram entre si!"

Rui, orador, confiante e prestígio o pensamento de Carlyle: até na indignação ha música.

Não sei se hoje as orações políticas de Rui tenham o exílio de ontem, quando a vida publica no Brasil exigia dos homens, na administração e nos parlamentos, virtudes fundamentais de caráter e de espírito. Oratória à moda antiga, eis o verdadeiro mais em uso nas classes intelectuais, quando se lhes fala na "Escola da Calúnia", "As ruínas da Constituição", "Resposta a Cesar Zama". A moda antiga porque a frase, invariavelmente bem tornada, ha nela, como nos alexandrinos, euras e "enjambements". Só não ha rima porque sabia o Mestre que de todos os generos literários, é a prosa rimada (não confundir com prosa poética), o mais detestável de todos. A melhor prosa é a que se não confunde com o verso; o melhor verso é o que se não confunde com a prosa.

Tudo isso me ocorreu à leitura de uma página de João Paraguaná, ha anos publicada no "Correio da Manhã", do Rio, sobre "Rui e o plano". Conta o ilustre jornalista que em rapar o nosso Clero "também foi pianista". Só abandonou o teclado na antevéspera da velhice: "Com a velhice e os sofrimentos — escreve Rui — abandonou a ideia de ser amador". Mas ainda depois de proclamada a República, isto é mesmo ministro do Governo Provisório, procurava "descansar a inteligência e suavizar os aborrecimentos da politica com os dedos no teclado". Seus autores pre-

diletos eram Thalberg, Chopin e Liszt, "notadamente o primeiro, de cujas fantasias e variações era um encan-

E' muito difícil estabelecer-se qualquer afinidade entre a arte do piano e a da oratoria, na obra do inesquecível tribuna. Não é absurdo, todavia, querer descobrir e estudar a influência que no estilo dos grandes oradores como dos grandes poetas pode ter exercido Terpsícore. Rollinat, em França, compunha versos ao piano, por sinal que era, também, um exemplo de Rui, um encanado de Chopin, a quem conagrava um poema: "Chopin, frere du souffre, amant des nuits tragiques. O autor de "Nécessité" pediu à musica apenas o "tem". Obtido este, a poesia desenvolvia-se musicalmente, quase sempre com acenos de orgão.

Abandonada a ideia de ser amador, Rui voltou as suas preferências para o teatro lirico. Não encontrou, porém, na ópera, o estímulo de que necessitava para enfrentar e vencer as tempestades da politica. Veio logo o cansaço. Depois, — continua João Paraguaná — os desgostos de suas campanhas parlamentares e os esforços desenvolvidos nos trabalhos forenses como que o tornavam enjoado das orquestras, por melhores que fossem os conjuntos, e dos corpos, por mais poderosos e afinados que se revelassem. Entregou-se, então, de corpo e alma, ao cinema. Seduziu-o a cena mudada, "porque era diante dela que encontrava algumas horas de silêncio, de sossego e de meditação".

Ainda não li nenhum dos livros ultimamente aparecidos e aos quais a vida e a obra de Rui são estudadas, esmiuçadas e interpretadas. Ignoro, por isso, se os seus autores, aproveitando a curiosa indicação do jornalista carioca, tentaram abrir em suas obras um largo espaço para a musica, isto é, para o plano. Entendo, não obstante, que se trata de um problema interessantíssimo. Serve, na pior das hipóteses, para nos revelar mais um traço da completa educação que os pais lhe deram, em menino. Serve, porém, principalmente, para nos mostrar que não houve um unico setor da sensibilidade do filho em que não procurassem agir com delicadeza e espírito de prudência.

O "ano do centenário" da oportunidade feita a essa e outras indagações.

NOTAS & COMENTARIOS

TEMPO INTEGRAL

Tive grande repercussão o memorial dirigido à Assembléa Legislativa do Estado por um grupo de ilustres professores, cientistas e pesquisadores paulistas, contra a extinção do regime de tempo integral.

Como sabem os leitores, pelo regime de "tempo integral" reservava-se ao Estado o direito de exigir dos que ao mesmo estão sujeitos "exclusividade" de dedicação à causa publica. Não podem tais servidores exercer, em benefício próprio, atividades para as quais se achem oportuna aparelhados por meio de um diploma universitário. Se se trata de médicos, por exemplo, não poderão eles exercer a medicina particular. Se se trata de médicos titulares de uma cadeira universitária deverão a esta consagrar-se de corpo e alma, sem outra preocupação a não ser o progresso da ciência.

Hoje, mais do que nunca, nos países de elevada cultura, é esse o regime preferido. Cita o memorial o que se passa na Inglaterra, na França, na Índia, cujos governos, reconhecendo "que só através da pesquisa pode uma nação criar novas técnicas de trabalho e meios adequados de defesa", criaram fundações nacionais de pesquisa, com verbas consideráveis, estando os técnicos sujeitos a "tempo integral". Cita ainda o que ocorre na industria e lembra, por fim, que na opinião dos condutores da ultima Grande Guerra foi a vitória alcançada por meio da investigação científica.

Não é pequena a corrente dos que pleiteiam a extensão do "regime de tempo integral" a todos os professores de Universidade no Brasil.

Alega-se, em favor dessa teoria, que só o "tempo integral" poderá permitir às Universidades a realização dos fins para os quais existem. Um professor que se dedique exclusivamente ao magisterio poderá exigir dos alunos esforço máximo, pelo proprio exemplo de máxima devoção à ciência. Em lugar de ser apenas, como sucede habitualmente, um mero dissertador, con-

MEIO SEculo DE BENEMERENCIA

A Liga Paulista contra a Tuberculose acaba de comemorar cinquenta anos de existência. E' um acontecimento digno de registro, que exprime o êxito da iniciativa de um grande nome da ciência e da filantropia, o saudoso Dr. Clemente Ferreira, a quem se deve a campanha visando atenuar os malefícios efeitos da "peste branca" em nosso país.

Pioneiro da verdadeira profilaxia da tuberculose, dedicando-se a fisiologia com abnegação de apostolo, Clemente Ferreira imprimiu ao seu trabalho diretrizes seguras, contando apenas com a contribuição particular pois a subvenção oficial era insuficiente para a amplitude do programa delineado, das das proporções da luta a empreender.

Alia, não fosse a iniciativa privada e estaríamos ainda necessitados de tudo relativamente à campanha ao bacilo de Koch. Ao que se estima, sobre a 100 mil por ano o total de vítimas da tuberculose no Brasil. Em São Paulo, ela mata mais de dez pessoas por dia, falando-se somente da capital. E o aparelhamento oficial para assistência aos enfermos e profilaxia do mal está longe de corresponder às necessidades

Opressão fiscal

Por uma destas coincidências um tanto ironicas na vida de certos povos, o pauperismo progressivo, com o seu cortejo de consequências, subalimentação, tuberculose e banditismo, coincide, em nosso país, com o desenvolvimento da ciencia da nutrição.

Tornando tudo isso ainda mais ironico, é o proprio governo quem estimula o estudo das vitaminas, as pesquisas sobre calorias, um mundo de bizantinices para justificar a existência do Instituto Nacional de Nutrição, ou coisa que o valha.

Ora, ao tempo em que a nação nadava em fartura, ninguém cogitava de tais assuntos. Da mesma sorte que um homem quando está com sede e dispõe de uma fonte em suas terras, em vez de discorrer sobre as vantagens da agua, trata de matar a sede, sem maiores preocupações academicas, também nos venturosos tempos em que o Brasil estava entregue a republicanos autenticos, estadistas de verdade, ninguém pensava em propagar a ciencia da alimentação, porque todo mundo se alimentava muitíssimo bem. Se hoje se erige, a respeito, um monumento de teorias, é pela impossibilidade de tratarmos o assunto segundo lições praticas.

A ruptura do equilíbrio econômico, oriundo do despoamento dos campos, portanto da baixa cada vez mais alarmante dos índices de produtividade agricola, enquanto do outro lado aumenta, nas cidades, o numero de bocas famintas, deu em resultado, como não podia deixar de acontecer, a tendência viciosa para a opressão fiscal. A União, o Estado e o municipio como que se acumpliciam para extorquir aos contribuintes maiores somas, numa elevação continua de todos os gravames fiscaes. A fome de recursos não se sacia nunca, porque municipio, Estado e União se convertem cada vez mais em verdadeiras Misericórdias. Para evitar ainda maiores males, resultantes da hipertrofia das capitais e grandes cidades, é preciso ampliar, sempre e sempre, os quadros da burocracia.

O emprego publico é o unico meio de atenuar o flagelo do pauperismo. E toda uma população passiva, encartada nas repartições publicas, se torna um pavoroso exercito de parasitas. A furia orçamentaria se constituiu no fantasma das classes produtoras, porque sobre estas, em ultima análise, recaem todos os onus fiscaes. E não só os governos se vêem forçados a abrigar sob suas telhas os "chômeurs" cronicos, como também a realizar obras incomportáveis, que vão do calçamento, agua e esgotos, à fundação de escolas, institutos disciplinares, hospitais, asilos de alienados, a fim de atender às necessidades crescentes das aglomerações urbanas.

Tal é a situação em que se acha o Brasil neste momento.

Desde que o Erario descarrega parcial-

mente sobre as classes produtoras os onus pesadissimos, a fim de obter a receita indispensavel aos gastos supervenientes, não ha mais como deter a alta do custo da vida. Tudo quanto se vem discutindo, de vinte anos a esta parte, as classes conservadoras de um lado, o governo de outro, não passa de um dialogo sem fim. Sem eliminar as causas, não ha como suprimir os efeitos. A sobrecarga fiscal não beneficia os contribuintes; estes não obtêm transportes rapidos, nem mão de obra classificada, nem vantagens tecnicas em suas atividades, por haverem pago maior soma de impostos. Ao contrario, os serviços publicos entraram em decadencia. O governo, mesmo, como sucede no caso das Casas Populares, não dispõe de recursos para solucionar seus problemas mais urgentes. Tudo quanto se procurou fazer, até hoje, para facilitar a aquisição da Casa Propria, não passou de demagogia inoperante. Um mundo de promessas em contraste com algumas realizações mesquinhas. Nem como materia prima da propaganda oficial o numero de casas construidas a fim de resolver o problema da moradia chega a impressionar.

Todas as contas feitas, o que subsiste é a politica tributaria cada vez mais feroz, cada vez mais parcial, porque vai recair sobre um setor apenas da população, embora suas repercussões funestas se façam sentir em todas as camadas.

Gostariamos que esse tema fosse objeto de longas considerações na Conferencia de Araxá. As classes produtoras, que se farão representar nesse conclave, estão perfeitamente aparelhadas para provar ao governo a que extremos poderá conduzir a nação uma politica exercida com tamanha simplicidade. Governar, no fim de contas, não é aumentar impostos. E, na marcha em que vão as coisas, não está longe o dia em que facilmente se ha de reconhecer ao poder publico outra função a não ser a de garrotear todo aquele que trabalha e produz.

Mostramos as contingencias em que se vê o governo, a partir do dia em que uma politica de proteção às atividades urbanas, em detrimento das atividades rurais, o empolgou por motivos sabidamente demagogicos, porquanto precisava contar com o apoio das massas concentradas nas capitais e grandes cidades. O que a principio foi um expediente, com o correr dos tempos, e quando a nação já se acha na posse de suas prerrogativas democraticas, tornou-se uma pratica normal.

A opressão fiscal terá de ser afrouxada. Outros rumos serão encontrados para não colocar o Brasil naquela situação desesperadora em que se viu a França, no reinado de Luiz XIV, por circunstancias identicas. Porque, em todos os tempos, as mesmas causas sempre geraram os mesmos efeitos.

do Estado, o mesmo se podendo afirmar com referencia ao restante do país. Precisamos, sobretudo, de mais ambulatórios e de mais hospitais. E' insuficiente o numero de leitos de que dispomos e constitui deprimente nota a recusa de doentes pobres nos sanatórios, por falta de vaga, dando margem a que a terrível molestia se propague cada vez mais em virtude da contaminação conseguinte à permanência dos enfermos no seio da familia ou em outros ambientes desprovidos de meios profiláticos capazes.

Por outro lado, graças aos modernos recursos terapeuticos, a tísica deixou de ser o tremendo espantoso de outros tempos, quando zombava impunemente da ciencia medica e ceifava vidas numa furia devastadora. Hoje, ha possibilidades animadoras de debelar o flagelo, quer pelo tratamento direto quer pela vacinação, prevenindo-se quanto a ultima o uso da B. C. G., já bastante difundido em todos os países civilizados. Mas a cura sempre é lenta e exige grandes despesas, porque além dos medicamentos e aplicações especiais, a alimentação deve ser ministrada ao doente abundante e escolhida que lhe proporcione as substancias indispensaveis ao fortalecimento do organismo combatido pela molestia.

Facil calcular, portanto, as dificuldades encontradas no decorrer de sua existência pela Liga Paulista Contra a

Tuberculose, a qual continua merecendo o generoso apoio do publico pelos benefices realizados e pelo muito que ainda pretende levar a efeito no cumprimento do nobilissimo programa a ela traçado por Clemente Ferreira, na cruzada de verdadeira redenção nacional que é o combate à "peste branca", flagelo aniquilador de valiosa parcela da nossa riqueza economica, representada pelas vidas anualmente ceifadas por falta de meios eficientes de defesa.

DOMESTICAS

O problema representado pela falta de empregadas domesticas é desses que jamais interessaram aos poderes publicos. Lembra-se o leitor, porventura, de alguma iniciativa oficial tendo em vista a solução do mesmo? Basta dizer que a propria profissão não foi ainda regulamentada por lei especial, embora já o devesse ter sido, pois ela refoge a qualquer possível enquadramento nos limites da legislação social em vigor. O caso das domesticas corre parelhas com o dos operários agricolas, a quem também não se aplica a legislação referida e que por igual motivo (condições especiais de trabalho) está a exigir dispositivos especificos.

Ainda ha dias o ministro Honório Monteiro, falando sobre a suspensão da entrada no país de novos deslocados europeus, achou que os Estados do Sul se saturaram e que a imigração, a pros-

DIVERSÕES EM SÃO PAULO

São Paulo possui, como se sabe, maior numero de estabelecimentos industriais que o Rio. Temos 303.530 trabalhadores na industria (referimos somente à capital), ao passo que no Distrito Federal ha 262.191. Isto denota que na Paulicéia existe mais

APRESENTAÇÃO DA BELGICA

ARTIGO DE CARLO BRONNE, DA ACADEMIA REAL DA BELGICA, EXTRAÍDO DA PUBLICAÇÃO "BELGICA"

Quando se observa o mapa da Europa, que, de tão dividido se assemelha a um manó de azeite, a Bélgica aparece como uma de suas meias pequenas; triângulo, encravado nos limites do Mar do Norte, território limitado do lado do Norte, território limitado do lado do Sul, território limitado do lado do Oeste, território limitado do lado do Leste. Mas de imediato ninguém pode deixar de se admirar ao ver a situação que ocupa entre a França, Inglaterra e Alemanha, Colocada na encruzilhada das grandes rotas ocidentais, placa giratória da Europa, ela não deixou desde há 2.000 anos de desempenhar um papel infinitamente mais importante do que pode fazer prever sua superfície. Centro de intercambio comercial, espiritual no passado e no presente, a Bélgica, por seus muros, suas ruínas e o tragico privilegio de ser em varias ocasiões o campo de batalha das nações que se encontravam a meio caminho para terminar as querelas em seu solo. Um historiador calculou ter ali sido teatro de 651 mortíferos combates.

Não obstante, levantou-se sempre de suas ruínas em tempo mínimo graças ao caráter laborioso de seu povo e aos recursos naturais de seu país, e a prosperidade excepcional que ela soube conquistar depois da libertação é mais uma prova de sua vitalidade.

Dois grandes rios, o Escalda e o Mosa, uma rede de comunicações de rara densidade, a diversidade de suas raças completando-se harmoniosamente, seu acesso ao mar e o porto de Antuérpia, a riqueza de seu solo, o qual saem tantos os cereais de suas planícies como o carvão de suas minas, seus poderosos centros industriais, a variada beleza de seu território, o eterno encanto de seus tesouros de arte e de pedra colocam a Bélgica de ontem e de hoje em primeiro lugar entre os Estados Europeus.

Antropologia, ciencia que teve origem na Bélgica afirma que seu atual território era habitado desde o ano 7000 antes de Cristo. Quando o Imperio Romano arribou as tribus que viviam na região, Cesar não pôde deixar de render-lhes homenagem dizendo: "Os belgas são os mais valentes de todos os gauleses". Vencidos sob o domínio de "Pax Romana" para tirar proveito de suas qualidades industriais: as descobertas arqueológicas mostram que já eram mestres incomparáveis na arte de trabalhar o ferro. Assim se prova desde de os tempos mais remotos a psicologia do povo belga: seu amor à liberdade que frequentemente dilor a resistência heroica ante o invasor e seu gosto pelo trabalho bem executado, segredo de seu exito economico. Tenaz, empreendedor, ele é, como disse um escritor, uma "raça de realizadores". Sua historia o prova.

Centro do Reino dos Francos desde o Imperio de Carlos Magno, a Bélgica viu sair de uma de suas casas senhoriaes, "Charles Martel" cuja vitória sobre os arabes em Poitiers (732) fixou o destino do Ocidente; o qual foi também o grande Imperador que multiplicou as escolas, os mosteiros e as fazendas-modelos.

Não só Godofredo de Bouillon, Boudouin de Constantinopla e tantos outros cruzados belgas colheram coroas e glorias mas estabeleceram também relações comerciais entre o Oriente e as ricas comunas belgas. Bruges tornou-se um grande porto onde se negociavam especiarias, tecidos, tapetes e armas. O frutuoso negocio deveria proporcionar uma opulencia jamais igualada, aos Estados do Duque de Borgonha e de Carlos V. Os irmãos Van Dyck e Meling renovam a arte do retrato, os livros da Imprensa Platin e Antuérpia gozam de fama universal, o ilustre Erasmo pontifica na Universidade de Louvain, o primeiro herbario, e o primeiro Atlas são editados na Bélgica.

Se o século XVII foi fértil em guerras desastrosas e em tratados iníquos a ponto de ser chamado o "Século da

intensidade de vida, mais produtividade. E se torna particularmente notável, se atendermos a que o Rio possui uma população maior.

Ora, um povo que trabalha tão exaustivamente, a ponto de haver criado, aqui, graças à capacidade realizadora de 14.024 firmas industriais em plena atividade, o mais importante parque manufatureiro da America Latina, estaria a necessitar, por isso mesmo, de uma compensação, de um derivativo ao seu intenso moer, como acontece em Nova York, onde não tantas as diversões que entre elas se contam cerca de 2.000 "cabarets".

Não é isso, entretanto, o que se verifica, de acordo com os dados constantes de "Anuário Estatístico do Brasil" relativo a 1948. O Rio de Janeiro possuía, nesse ano, 117 casas de espetáculos, ao passo que em São Paulo

apenas funcionaram 96. Em seguida — Belo Horizonte, 35, Recife, 31, Porto Alegre, 30, etc.

Dir-se-á que é muita pretensão querer para São Paulo mais diversões que as existentes na capital da República. Mas se esta possui nem sequer uma casa que a concentrada na Paulicéia não seria para estranhar que viesse também a possuir um numero menor de estabelecimentos recreativos.

O Rio deve possuir uma população superior a de São Paulo, como acima dissemos, mas a diferença não pôde ser grande, atualmente. Ha em São Paulo cerca de 350.000 pretos. Suponhamos que morem 6 pessoas em cada prédio, temos 2.100.000 habitantes. Estaremos longe da verdade? O recenseamento de 1950 o dirá.

Veja o leitor: — o paulistano é um homem que pouco se diverte.

SENTIDO TRAGICO DOS ACONTECIMENTOS ASIATICOS

RAUL DE POLILLO

quienissima parte da Asia — como uma minoria geografica e demografica bem caracterizada.

Dir-se-á, de um lado, que a Índia, dentro da Asia, não é comunista — mas não se poderá dizer que ela pertença ao quadro da civilização ocidental, nem que o seu tipo de evolução politica, na hora presente, a despeito de ela se achar na área da libra esterlina, tenda a conduzi-la mais para perto da democracia cristã do que para junto do socialismo moscovita.

Na Malásia, que foi esfera de dominio britânico, e que vinha produzindo, modernamente, a maior quantidade da borracha e do estanho do mundo, os animos não se inclinam para a civilização ocidental. Já lá chegaram os reflexos das conquistas comunistas da China — e sua população, que se considera explorada pelo Ocidente, começa a manifestar-se favorável a uma ideologia politica que, se não é bem a de Moscou, está ainda mais longe de ser a de Londres ou de Washington.

Na Índia, a fermentação social é intensa — e tem caráter comunista — e a população, que se considera explorada pelo Ocidente, começa a manifestar-se favorável a uma ideologia politica que, se não é bem a de Moscou, está ainda mais longe de ser a de Londres ou de Washington. Na Indonésia, os holandeses não conseguiram apaziguar os espiritos dos nativos. Combatendo pela independência que a Holanda se negou a dar, antes de ser proclamada, e a reconhecer, depois de proclamada, a República Indonésia está aceitando a cooperação comunista, uma vez que a coope-

pendência, depois da cessação da segunda guerra mundial, acabou dividindo a população; uma parte dela passou a lutar contra a outra, e os comunistas se aproveitaram da oportunidade para oferecer, às duas partes, a ordem e a paz, de acordo com a formula classica de Moscou.

Na Malásia, que foi esfera de dominio britânico, e que vinha produzindo, modernamente, a maior quantidade da borracha e do estanho do mundo, os animos não se inclinam para a civilização ocidental. Já lá chegaram os reflexos das conquistas comunistas da China — e sua população, que se considera explorada pelo Ocidente, começa a manifestar-se favorável a uma ideologia politica que, se não é bem a de Moscou, está ainda mais longe de ser a de Londres ou de Washington.

Na Índia, a fermentação social é intensa — e tem caráter comunista — e a população, que se considera explorada pelo Ocidente, começa a manifestar-se favorável a uma ideologia politica que, se não é bem a de Moscou, está ainda mais longe de ser a de Londres ou de Washington. Na Indonésia, os holandeses não conseguiram apaziguar os espiritos dos nativos. Combatendo pela independência que a Holanda se negou a dar, antes de ser proclamada, e a reconhecer, depois de proclamada, a República Indonésia está aceitando a cooperação comunista, uma vez que a coope-

do e do martelo. Mesmo que não se inclinasse, a distancia fisica e cultural que a separa do Ocidente cristão é tão grande, que, diante dela, o Kremlin é a realidade mais proxima e tangivel.

Tudo o que se viu dito acima obedece a uma observação objetiva. Não tem proposito algum de louvar ao comunismo, que na Asia faz progressos lucrativos — nem de censura aos comandantes do Ocidente cristão, que concentram suas atividades anti-comunistas na America e numa pequena parte da Europa.

Não ha duvida que a civilização ocidental cristã precisa ser fendida e consolidada nas Américas e na zona oeste do velho mundo. Mas também é certo que essa defesa precisaria ampliar o panorama de sua eficiencia, para dar resultados concretos. Precisaria estender-se à Asia, bem como ao oriente da Europa. Na Asia e no oriente da Europa, entretanto, as potencias de tipo ocidental cristão, a cuja frente se encontram a Inglaterra e os Estados Unidos, cruzam os braços. Os exercitos comunistas colocam sob seu dominio, todos os meses, e mesmo todas as semanas, novos setores continentais, com populações extremamente densas que, no conjunto, terão de pesar, mais cedo ou mais tarde, nos destinos politicos do mundo. Os chris politicos locais de varios países asiaticos não recebem, por circun-

tancias ainda não bem esclarecidas, o apoio do Ocidente; e, como precisam vencer, para sustentar a propria posição de autoridade e de mando, aceitam o apoio, magro embora, que Moscou lhes dá, ou promete dar.

E' verdade que a Asia fica muito longe de nós, ou seja, das Américas, e que o que lá ocorre só muito vagamente repercute pelo hemisferio ocidental. Mas também não deixa de ser exato que as ideologias politicas marcham com uma rapidez peculiar, principalmente quando vão de mistura com as noticias relativas a vitórias militares. A unica maneira de se evitar que, num futuro mais ou menos proximo, os acontecimentos politicos da Asia façam eco em terras americanas, é a de se adotar, sem perda de tempo, uma diretriz eficaz, apoiada por dinheiro, por armas e por fé, em sentido contrario ao deles. Esta diretriz está fazendo falta — e sentem-na a falta todos os espiritos que costumam pensar na Historia, abarcando grandes espaços de tempo de cada vez. Se esta falta não se corrigir emquanto a diretriz puder ser adotada com exito, não será das mais tranquilas a continuidade existencial da civilização ocidental cristã.

Este é o sentido tragico, pelo menos para nós, dos acontecimentos que agora se desenrolam na Asia.

A Asia, entendida geograficamente como tal, isto é, o conjunto de terras que, entre o Urals para o Oriente, e, portanto, excluída do calculo a chamada Rússia Europeia, é uma imensa porção de terra. Abrace tudo quanto fica na bacia oriental de Mediterraneo para Leste, para o Sul e para o Norte, até bem para dentro do Oceano Pacifico. Isso representa uma área de perto de 44.000.000 de quilômetros quadrados; e, nessa área, vivem 1.210.000.000 milhões de habitantes.

Para se ter ideia do que isso mais ou menos representa, pense-se numa extensão territorial quase seis vezes maior do que a do Brasil, sendo o Brasil, como é, uma das geografias mais vastas do nosso planeta; e pense-se também numa população vinte e oito vezes maior do que a que existe no Brasil. E' um quadro, como se vê, quase inimaginável, pela vastidão da superficie terrestre que abarca, e pela colossaldade do conglomerado humano que integra.

Ao chegar a este ponto, talvez o leitor pergunte o motivo pelo qual ai vão esses dados. O motivo é o seguinte: — toda aquela extensão terrestre e toda aquela gigantesca massa populacional — com exclusão apenas do Japão, que para o caso é uma quantidade simplesmente negligivel — ou já se encontra direta ou indiretamente sob o regime comunista, ou já se apresenta à beira da adoção des-

se regime. E ha probabilidade de que os ainda não-comunistas se façam comunistas, muito maiores do que as probabilidades de que os comunistas deixem de insistir na implantação e na consolidação da sua ideologia.

Este fato tem significação, se se pensar que a Asia representa mais de um terço da totalidade da superficie de terra firme do nosso planeta, e quase dois terços da população total do nosso globo.

Arrecente-se, a tudo isso, o conjunto da Rússia Europeia, com todos os países da Europa, que por vontade propria ou pela força, se fizeram ou foram guindados à categoria de satélites de Moscou. O conjunto referido representa bem uma superficie territorial de uns 4.000.000 de quilômetros quadrados, com uma população total de quase duas centenas de milhões de habitantes.

Tudo somado e levado na devida consideração proporcional, temos que a parte comunista do mundo contemporaneo é maior do que a parte não-comunista, seja por seu territorio, seja por sua população.

Leve-se em linha de conta o fato de, na parte não-comunista do mundo, do ponto de vista oficial, haver comunistas ativos, em numero nada desprezível. E então se verá que a nossa civilização — a civilização de tipo cristão-ocidental — essa civilização que hoje vigora na America, numa pequena parte da Europa e numa pe-

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

SRA. ELISA DE BARROS SILVEIRA
Festeja, hoje, seu aniversário natalício. A Sra. Elisa de Barros Silveira, viúva do dr. Alacir Silveira, que foi ministro do Supremo Tribunal Militar, ministro do Interior e secretário da presidência da República no governo Washington Luis.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício da srta. Vera Campi Spirandelli, esposa do sr. Dante Spirandelli.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do jovem Amadeu Vanetti Junior, filho do sr. Amadeu Vanetti e da srta. d. Adeline Vanetti.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do menino João Carlos, do filho do sr. João Baptista Carralho e da srta. d. Nair Carralho.

Fazem anos hoje:
— a menina Teresa, filha do sr. Carlos Jordano e da srta. d. Amélia Jordano;
— a menina Maria Helena, filha do sr. Agostinho Machado Santos e da srta. d. Maria Blumer Santos;

o menino Adilson, filho do sr. Ataliba de Azevedo e da srta. d. Leonilda Capriglione Marabão, residentes em São João del-Rei, Minas;

o menino Durval, filho do sr. João Manoel Natta e da srta. d. Leonilda Canales Natta;

o menino Naim, filho do sr. Jacob Rosenthal e da srta. d. Lucia Rosenthal;

a srta. Anita, filha do sr. Leão Colombo;

a srta. Tullia, filha do sr. Helio Quilice e da srta. d. Fernanda Quilice;

a srta. d. Bruna, filha do sr. Carlos Frederico Pott;

a srta. d. Heloisa, filha do sr. Marrye Uini, esposa do sr. Edmundo Valera Gagliano;

o sr. Victor Vianini, filho do sr. João Manoel Vianini e da srta. d. Maria Vianini;

o sr. José Benedito Fregoso;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

o sr. Francisco Torre;

ENLACE LUI-FREIRE

Realiza-se dia 23, às 12 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Rubens Antonio Freire, filho do sr. Benedito de Abreu Freire e da srta. Ocarina Peixoto Freire, com a srta. Corina Lú, filha do sr. Dante Lú e da srta. Italia Lú, sendo padrinhos, o sr. Djalma Camargo Peixoto e a srta. Maria Pereira; o sr. Oscar Peixoto e a srta. Djalma Camargo Peixoto, e, da noiva, o sr. Francisco Peixoto e a srta. Maria Pereira; e, no religioso, por parte do noivo, o sr. Osvaldo Marracini e a srta. da noiva, o sr. Benedito de Abreu Freire e a srta. Corina Lú.

VASCINHAS

Nesta capital:
— Mauro, filho do sr. Milton Alves e da srta. Maria Aparecida Alves;
— a menina Neide, filha do sr. Emilio Cosentino e da srta. Amabile Cosentino.

BODAS DE PRATA

Concomitantemente suas bodas de prata o sr. Benedito de Abreu Freire e a srta. Ocarina Peixoto Freire, serão realizadas em ação de graças, às 10 horas, na igreja da Imaculada Conceição.

REUNIÃO DANÇANTES

CLUBE PORTUGAL — O Clube Português realizará domingo, em seus salões, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante, dedicada aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Club realizará domingo, em seu salão social, sua habitual vespertina dançante, com início às 15.30 horas.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar nesta semana suas habituais reuniões dançantes: — hoje, às 20.30 horas; sábado, com início às 20 horas e domingo, vespertal, às 15.30 horas.

BAILE DA CRUZ VERMELHA POLONA — Realiza-se no próximo dia 23, nos salões da Associação de Cultura Polaca, a rua Augusta, 37, com início às 20 horas, um baile em benefício da Cruz Vermelha Polonesa.

ALMOÇO

ANTIGOS ALUNOS DO GINÁSIO ANGLLO-BRASILEIRO
Um grupo de ex-alunos do antigo Ginásio Anglo-Brasileiro, pretende realizar dentro em breve um almoço, ao qual comparecerão todos os ex-alunos e mestres daquele tradicional estabelecimento de ensino.

As adesões poderão ser dadas aos srs. José Leandro de Barros Pimentel, João Cruz e Decio Fernandes de Vasconcelos, tel. 1-7048.

PROF. ANTONIO FRANCISCO REDONDO
Por motivo dos relevantes serviços prestados ao magistério paulista como educador, os amigos e admiradores do prof. Antonio Francisco Redondo vão homenageá-lo com um almoço, em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos tel. 3-1907 e 2-7027.

ENLACE DATOLI-PAIVA

Realiza-se na próxima tarde, festa, em Pirajó, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Ramos Paiva, filho do sr. Juvenal Ramos de Paiva e da srta. Carmelina Ramos Paiva, com a srta. Iolanda Bianchi Mendonça, filha do sr. Osman Duarte de Mendonça e da srta. Irene Silveira de Mendonça.

ENLACE MONTEIRO-ALVES

Realiza-se no dia 23, às 15.30 horas, o enlace matrimonial do sr. João Manoel Monteiro, filho do sr. Antonio Monteiro e da srta. Maria Monteiro, com a srta. Maria Monteiro, filha do sr. Antonio Monteiro e da srta. Maria Monteiro.

Você gostará

mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

e mais

RADIO

APELO AS OUVINTES

A professora Luzia Alves Delfino Corrêa escreve-nos, de Ribeirão Preto, enviando sugestões aos pais e, principalmente, às mães. Disse, textualmente:

"Cheguei à conclusão de que toda a crítica jornalística é a do rádio a que arca com maior responsabilidade, isto porque não há censura radiofônica. Mas, disse: 'Numa democracia deve haver liberdade de pensamento tanto para a palavra escrita como para a falada. Mas, se se mantém a censura teatral e a cinematográfica, acho que ela deveria ser exercida na parte congênere do rádio. Penso que deve existir censura radiofônica, mas nesse caso é muito benevolente para com as emissoras, em detrimento da moral e dos costumes.

E lamentável que o rádio, que poderia ser ótimo instrumento educativo se tenha desenvolvido tanto desde a finalidade. Era mister que visse os olhos para a criança, para a adolescência, para esses que serão homens amanhã, tomando-os como ponto de partida. Não temos programas infantis à altura, excetuando de claro, o de Nhô Totó e o 'Clube Papai Noel'. Para os adolescentes será que 'O crime não compensa' está adequado ou é para adultos? Temos também 'Falação à mulher', de Sônia Campos encerrando sábias diretrizes e orientações. Temos Manuel Durães que, além de suas magníficas interpretações, dá preciosos conselhos, principalmente, aos jovens. Do mais, o que prolifera são as novelas abusivas, apresentando cenas chocantes, escabrosas mesmo, que patetizam a perversidade macabra, a força das intrigas, os envenenamentos, os suicídios, os infelizes adulterios, enfim, todo um mundo de miséria.

O rádio que deveria ser um alto valor educativo vai penetrando os lares com essa 'luzarim'. As novelas chocantes, as novelas sem choro não prestam — deprimem e deformam o espírito infantil e adolescente, criando casos de neuróticos.

Por isso tudo, apelo aos pais para que sejam, dentro de seus lares, os censores do rádio para os seus filhos. Que as mães sejam as primeiras a se privarem das delícias de uma novela quando não possam afastar filhos menores. Que as pessoas responsáveis pela educação das crianças olhem esse lado mau do rádio. De que adianta a censura no cinema, no teatro, se o rádio invade os lares?

Alô, pois, o apelo de nossa leitora. — EDU.

Um programa intitulado 'Grandes dores de cabeça da história'.

Hoje, às 19.30, o Serviço Brasileiro da B.B.C. irradiará a segunda parte da adaptação de Kenric Hickson de 'A melhor história do mundo', de Rudyard Kipling.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

Estreou ontem na Tupi a cantora de valsas Alda Guimarães.

APREFERIDA

SABADO 1 AGOSTO SWEEPSTAKE

2 5

Milhões Milhões

DE CRUZEIROS DE CRUZEIROS

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

na RODA DA SORTE

PALAVRAS CRUZADAS

TREINAM ESTA TARDE NO GRAMADO DO CANINDE' OS PROFISSIONAIS SAMPAULINOS

A EQUIPE QUE ENFRENTARA' O PALMEIRAS SERIA A MESMA QUE DERROTOU O JABAQUARA, NA 7.a RODADA — CHINA FORA DE COGITAÇÕES PARA O ATRAENTE COTEJO — A CONCENTRAÇÃO NO CANINDE'

A oitava rodada do campeonato paulista vem sendo aguardada com grande interesse pelos esportistas bandeirantes. Entre os cinco cotejos escalados para a nova jornada, o confronto que reunirá os quadros do São Paulo e do Palmeiras é o que vem atraindo a atenção dos aficionados. Realmente, um embate entre sampaúlos e palmeiristas sempre foi motivo para atrair uma assistência das mais numerosas, sejam quais forem as colocações dos adversários na tabela de classificação do certame.

A nova etapa do certame paulista, a ser efetuada domingo próximo, encontrará os velhos rivais desfrutando os primeiros postos na tabela de classificação do campeonato. O Palmeiras vem liderando o torneio sem qualquer ponto perdido, enquanto o tricolor ocupa o segundo posto, distanciado apenas 1 ponto dos "periquitos".

Como se vê, a tabela do campeonato está ameaçada de sofrer sensíveis alterações. Os quadros estão bem preparados, animados a lutar pela conquista dos postos e, com isso, quem lucrará é o público, que terá todas as possibilidades de presenciar um confronto dos mais movimentados, repleto de lances, sensacionais até porque o seu resultado é agora imprevisível.

O TREINO DESTA TARDE

O técnico Feola, que encara o compromisso com o Palmeiras com seriedade, orienta os seus pupilos como habitualmente. O treinador sampaúlo sempre encarou todos os compromissos como dos mais difíceis. Para enfrentar o líder, como o último colocado, o treinamento do tricolor jamais foi alterado. É precisamente o que vem acontecendo agora, na semana da batalha com o alvi-verde. Dois treinos individuais já foram efetuados e hoje à tarde, como habitualmente acontece no Caninde', será realizado o exercício de conjunto, com o qual serão ultimados os preparativos para o compromisso de domingo.

PRATICAMENTE ESCALADO O "ONZE" TRICOLOR

Em palestra que mantiveram com o

"coach" sampaúlo, fomos informados de que o quadro que dará início ao exercício desta tarde será o mesmo que derrotou o Jabaquara, na 7.a rodada, com o XV de Novembro.

CHINA NÃO SERIA APROVEITADO Ao que conseguimos apurar, o ponta direita China, confundido com alguma gravidade quando do embate com o Comercial, ainda não estaria em condições de integrar a turma efetiva com êxito. Como sabem os esportistas paulistas, o avanço pernambucano teve a contusão agravada no choque com o Português de Desportos e, muito embora o departamento médico venha lutando com dedicação para debelar o mal, ainda não conseguiu um resultado positivo. O ex-vascaíno Friaca, cuja forma atual é das mais brilhantes, substituiu aquele "crack" na luta com o Jabaquara e a sua atuação foi tão convincente que os pares sampaúlos estariam dispostos a mantê-lo no posto.

A CONCENTRAÇÃO

Os "cracks" do clube das tres cores ficarão concentrados, no Caninde', a partir de amanhã à tarde, onde ficarão repousando, aguardando o momento da refrega com o Palmeiras. A ida dos sampaúlos para o Pacaembu só ocorrerá momentos antes da luta.

GRANDE ATIVIDADE DESENVOLVERA' O POLO AQUATICO PAULISTA

EM ESTUDO O PROJETO DO CALENDARIO PARA A TEMPORADA OFICIAL 1949-1950 — OS JOGOS SERÃO REALIZADOS JUNTAMENTE COM AS PROVAS DE NATAÇÃO — OUTROS INFORMES

Já vão bastante adiantados os trabalhos desenvolvidos pelo Departamento Autônomo de Polo Aquático da Federação Paulista de Natações. O órgão presidido pelo esportista Torqua-

to Ariosto Martire vem empenhando-se no sentido de organizar para a temporada de 1949-1950 um calendário que realmente corresponda aos altos interesses da nobilitante espe-

cialidade, concorrendo ao mesmo tempo para que ela alcance maior divulgação entre nós e, consequentemente, atinja os seus objetivos.

Na reunião de representantes, recentemente realizada pelo Departamento Autônomo de Polo Aquático, foram adotadas importantes medidas em prol do maior desenvolvimento desta especialidade, entre as quais ficou deliberado suspender na temporada vindoura a vigência de alguns itens das leis e códigos que regem as atividades do polo aquático, adotando-se, em compensação, as seguintes normas:

1.º — O campeonato de estrelas passa a denominar-se campeonato de principiantes, sendo facultada a inscrição de 10 elementos estrelas ou, quando isso não convier aos clubes, por motivos técnicos, fica estabelecido que poderão inscrever-se com 6 ou 7 estrelas, ou 3 ou 4 da divisão de aspirantes (Antiga 3.a).

2.º — A Divisão dos Aspirantes será formada pelos elementos das 3.a e 2.a divisões, no qual os clubes poderão inscrever-se 10 elementos por turma, sendo 6 da 3.a divisão e 4 da 2.a divisão, ficando o critério dos técnicos dos clubes a escalas dos componentes das mesmas.

Desde que o clube assim o entender há uma condição que permite a inscrição de 2 elementos da primeira divisão em substituição aos 4 da segunda, devendo, entretanto, inscrever os outros 8 da terceira divisão.

3.º — A divisão principal é composta dos campeões sul-americanos, brasileiros paulistas e todos os que sagraram-se campeões das segundas divisões e futuramente da divisão de Aspirantes.

Estão incluídos neste item todos os campeões das temporadas de 1947, 1948 e 1949 que pela lei do acesso já estão automaticamente incluídos nesta divisão.

4.º — O Departamento Autônomo de Polo Aquático apresentará o seguinte projeto de calendário para a temporada de 1949-50.

Segundo Torneio Estimulo de Polo-



Juventus e XV de Novembro jogam domingo pela manhã, no gramado da rua Javari

TREINAM ESTA TARDE OS "GRENÁS" — OS PIRACICABANOS ENCERRAM TAMBEM HOJE OS EXERCÍCIOS QUE VÊM EFETUANDO — OUTRAS NOTAS

Os profissionais do Juventus realizam, esta tarde, o derradeiro ensaio de conjunto para a luta da oitava rodada, com o XV de Novembro.

O técnico Jim Lopes, do gremio da rua Javari, não tem qualquer problema a resolver na equipe. Além de todos os titulares, se encontrarem em boas condições físicas, o destacado "coach" portenho está satisfeito com o rendimento da equipe. Contudo, com o intuito de aprimorar a forma do "onze", o treinador "grená" promoverá, esta tarde, rigoroso treino de conjunto, a fim de apreciar as possibilidades do "onze" efetivo na luta do próximo domingo, com o XV de Novembro.

O HORARIO DO EMBATE Como sabem os aficionados paulistas, o cotejo entre as equipes do Juventus e do XV de Novembro, escalado para domingo próximo, à tarde, no estádio "Condé Crespi", foi antecipado para a manhã daquele mesmo dia, de acordo com as diretórias dos gremios em choque. Tem-se um fracasso de bilheteria na hipótese de que o embate fosse disputado à tarde, porque, naquela ocasião, os aficionados da Paulicéia estariam com as atenções voltadas para o Pacaembu, local onde será travado o importante cotejo entre o São Paulo e o Palmeiras, primeiro clássico da temporada.

De acordo com o que ficou estabelecido, a partida preliminar será levada a efeito às 8 horas, enquanto o cotejo principal está escalado para às 10 horas.

PRECAUÇÕES DO "ONZE" PIRACICABANO

O quadro do XV de Novembro para a luta com o Juventus apresentará uma nova ofensiva. O jovem Mandu, um dos bons avanços do "hinterland" paulista, ao que fomos informados, fará a sua estreia na equipe da "Noiva da Colina" na luta de domingo, o mesmo acontecendo com o ponta esquerda Rio Pardo, recentemente contratado pelo "Quinze", no futebol de Limeira e que tanta celeuma provocou entre os esportistas daquela cidade.

Na partida de domingo último, com o Comercial, a representação de Piracicaba, conquanto não se revelasse a plenitude de sua forma, apresentou um futebol prático, com todos os seus avanços chutando com eficiência ao arco contrário e de qualquer distância.

A luta entre juveninos e piracicabanos surge como das mais interessantes e, muito embora os "grenás" aparcem como os prováveis vencedores da refrega, um empate, ou o sucesso dos visitantes, não seria recebido com surpresa.

Aquático com início em 15 de outubro, de acordo com o regulamento já elaborado e igual ao primeiro torneio. (Conclui na 9.a página)

5 POR DIA...

1 — O S. Paulo F. C. tornou-se campeão, pela primeira vez, em 1931. O quadro vencedor: Joãozinho; Clodo e Bartô; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Sirlir, Friederich, Araken e Junqueira.

2 — A primeira luta de boxe entre americanos e ingleses foi realizada em 1869, em 43 assaltos. O americano John Haman derrotou, por pontos, o inglês Tom Steyers.

3 — Em 1920, um quadro de rugby, da California, derrotou o St. Mary's Galloping Gales pela espantosa contagem de 120 a 0!

4 — O primeiro campeonato brasileiro feminino de bola ao cesto realizou-se em julho de 1940, nesta capital. Foi por ocasião do 15.º campeonato masculino. Cinco turmas femininas e treze masculinas. São Paulo triunfou em ambas as turmas.

5 — Em dezembro de 1935, o grande dançarino inglês R. Bell, do Trannmere Rovers, marcou 9 tentos jogando contra o Oldham Athletic. No campeonato desse ano de 35, J. Mc. Grory, do Celtic, fez 8 gols contra o Dunfermline Athletic, em janeiro, e em dezembro, E. Druke, do Arsenal, fez 7 gols contra o Aston Vilal. — L. S.

Mostra-se otimista o italo-argentino Angel Casano ao ter que enfrentar Vicente dos Santos

Espera suplantar o adversário — Intensos treinos de Vicente dos Santos — Sugestiva luta semi-final — Destacados amadores nas pelepas preliminares

Chegou a esta Capital, tendo viajado por via aérea, procedente de Buenos Aires para enfrentar-se com o brasileiro Vicente dos Santos, demonstrou otimismo o lutador italo-argentino Angel Casano, quanto ao resultado da refrega.

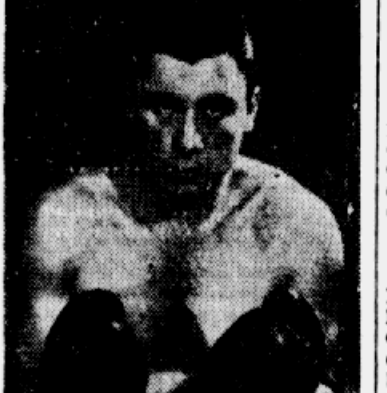
O esmurador argentino confia em sua classe e nos ensinamentos adquiridos com o famoso Alberto Lowell, de quem era o "sparring-partner" preferido pelo campeão sul-americano para os seus treinos.

"Estou preparado para enfrentar o meu valioso adversário", disse Angel Casano, "e completamente refuto da lesão sofrida em minha mão direita, ferida quando treinava em Buenos Aires, pois vim para vencer e espero fazê-lo".

Capacidade de que terá o italo-argentino um antagonista que exigirá de si grande esforço, Vicente dos Santos acha-se entregue a intenso treinamento, preparando-se com esmero sob a orientação técnica do seu "manager" Kid Joffe.

Pelo que pudemos apurar, a forma física e técnica que desfrutou o ex-campeão amador sul-americano é a melhor possível, merecendo a confiança que os seus admiradores depositam em seus possantes punhos.

Dada a importância do encontro entre Vicente dos Santos e o italo-argentino Angel Casano, a empresa



Geraldo de Jesus, valoroso amador de E. C. Corinthians Paulista

observa nas esferas esportivas, é de se prever que a peleja seja presenciada por elevado numero de aficionados da "nobre arte".

SEMI-FINAL A semi-final está a cargo de Carlos

Vieira, profissional, e Geraldo de Jesus, amador, pertencentes à categoria dos peso meio-pesados.

A refrega entre o destacado profissional e o valoroso amador, tem todos os requisitos para agradar, visto serem os contendores pugilistas de espírito combativo, possuidores de violento "punch" e de grande capacidade de resistência ao castigo.

Para Carlos Vieira, que se acha há algum tempo afastado do ringue, a peleja proporcionará ótimo ensaio de evidenciar sua apurada classe, e para Geraldo de Jesus, excelente oportunidade de demonstrar sua qualidade de denodado pelejador.

PRELIMINARES

Bons amadores, entre os quais salienta-se Elieser Montenegro, Léo Koltum, Otávio Lucas, Pedro Galasso, Osmar Gomes e Osé Silva, estão incumbidos de cinco atraentes e equilibradas lutas preliminares, que por certo agradarão em cheio.

INGRESSOS

Havendo grande procura antecipada de ingressos, acham-se eles expostos à venda nos seguintes lugares: Lactícios Aviação, à rua da Quitanda, 92, e Chaveiro Zumbano, à rua D. José de Barros.

Os preços são populares.

UMA SEMANA MOVIMENTADA EM TODOS OS SETORES

A SELEÇÃO ARGENTINA DE CESTOBOL VEM EXIBIR-SE EM S. PAULO — OS MELHORES TENISTAS DO CONTINENTE NUM TORNEIO PROMISSOR — 18 ESPECIALIDADES INCLUIDAS NO PROGRAMA

A partir de 31 do corrente teremos em nossa capital a realização de importante certame poli-esportivo internacional, como parte integrante do extenso programa organizado para as festividades comemorativas à passagem do 10.º aniversário da criação do Departamento de Esportes. Teremos durante uma semana, entre nós, as figuras mais representativas do esporte sul-americano, como participantes das dezesseis modalidades esportivas que constituem o magnífico programa organizado pelo órgão oficial dos esportes em nosso Estado.

O Departamento de Esportes, criado por decreto de 4 de agosto de 1939, tinha como escopo incentivar a prática esportiva, dando-lhe uma estrutura uniforme, o que, como se verificou posteriormente, só poderia redundar em benefício para os clubes, entidades e esportistas em geral.

Assim tendo como seu diretor o cap. Sylvio de Magalhães Padilha, desportista experiente, foi possível nestes dez anos, graças a trabalhos práticos, imprimir-se à atividade em apreço um ritmo de progresso e trabalho que veio transformar aquela prática, um tanto descontrolada e espontânea numa organização de cujos proveitos tem sido beneficiada nossa mocidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — O Rapid enfrentará sexta-feira próxima o Bonussuco.

A CBD mudará amanhã suas instalações para a nova sede (agora própria) à rua da Quitanda n.º 3, onde os serviços de secretaria da entidade.

A tesouraria e a presidência permanecerão ainda alguns dias no 14.º andar do Edifício Cinac.

Foi apresentada a candidatura do sr. Luiz Gama Filho para a presidência do São Cristóvão.

O Bangü homenageará, sábado próximo, a imprensa esportiva com

hoje mais com uma organização popular de que uma repartição pública.

O PROGRAMA

O programa geral organizado para as festividades comemorativas a serem desenvolvidas no período de 31 do corrente a 7 de agosto, inclui as seguintes especialidades, com a participação das representações adiante mencionadas.

CESTOBOL — seleção argentina, carioca, Floresta e Corinthians.

VOLEIBOL — Fluminense, cariocas, mineiros e paulistas (masculino e feminino).

PUGILISMO — competição entre paulistas e cariocas devendo realizarem-se embates de Judo.

BASE-BALL — torneio inter-clubes.

CICLISMO — competição (dividida em 4 partes).

ESGRIMA — Paulistas e cariocas.

FUTEBOL — um jogo entre profissionais e outro entre duas seleções universitárias.

HALTEROFILISMO — final do Campeonato Paulista.

GINASTICA DE SOLO — gauchos e paulistas.

HIPISMO — concurso entre os melhores elementos da capital.

REMO — grande regata internacional.

TIRO AO ALVO — torneio popular.

TENIS — competição argentinos, cariocas e paulistas.

TENIS DE MESA — cariocas, paulistas e gauchos.

XADREZ — torneio popular.

BOQUE — torneio popular.

ATLETISMO — torneio estimulo.

HAND-BALL — jogo entre duas seleções da capital.

Os amadores voltaram a falar na 3.a rodada do Campeonato de Novíssimos "Mario Geri"

Realizadas oito lutas das quatorze escaladas — Resultados gerais das pelejas — No ringue do União Radium efetua-se hoje a 4.a rodada — Autoridades e juizes

Em prosseguimento ao Campeonato de Novíssimos "Mario Geri", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, efetuou-se anteontem a 3.a rodada do certame.

Numerosa assistência compareceu ao ringue do C. E. da Penha, constatando o desinteresse dos amadores em voltar, inexplicavelmente, a falar às lutas em que estavam escalados.

E' de se lamentar que isso suceda, exigindo dos mestres da entidade do esporte das lutas providencias no sentido de punir severamente os faltosos.

Das quatorze pelejas programadas, só oito foram realizadas, e estas foram travadas de molde a agradar os assistentes, chegando algumas a empolgar pela maneira decisiva e denodada com que se empregaram os contendores.

Para compensar os que arrostaram a noite fria e garofenta para presenciar a reunião, foi incluída uma luta extra entre Alexandre Dib e Sebastião Soares, amadores do C. E. da Penha, os quais proporcionaram ao público uma sugestiva e equilibrada refrega.

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

1.a Luta — Peso mosca — José da Cruz Macedo (Corinthians) vs. Erasmo Braga (Níro-Química). — Vencedor, José da Cruz Macedo, por ausência do adversário.

2.a Luta — Peso mosca — Percio Santacroc (São Paulo) vs. José Rima (São Paulo). — Por não comparecimento do adversário, José Rima foi declarado vencedor.

3.a Luta — Peso galo — Salvador Pamieiro (Palmeiras) vs. Akira Watanabe (Penha). — Por pontos, venceu Salvador Pamieiro.

4.a Luta — Peso galo — Nestor de Almeida (Corinthians) vs. Clementino Garcia Dias (Radium). — Vencedor Nestor de Almeida, por pontos.

5.a Luta — Pes. pena — Rodson de Andrade (Níro-Química) vs. José S. Leonardo Filho (São Paulo). — Por pontos, venceu José S. Leonardo Filho.

6.a Luta — Peso leve — Francisco Folegatti (São Paulo) vs. Altino Go-

mes da Silva (Níro-Química). — Ambos perderam os pontos. Um por não comparecimento e outro por ter sido reprovado no exame médico.

7.a Luta — Peso leve — Sebastião Soares (Penha) vs. José Teixeira da Silva (São Paulo). — Vencedor, Sebastião Soares, por falta de comparecimento do adversário.

8.a Luta — Peso leve — William Curli (Guarani) vs. Osvaldo Soares de Campos (Palmeiras). — Por ausência do antagonista, venceu Osvaldo Soares de Campos.

9.a Luta — Peso leve — Jorge Valentim (Atlas) vs. Zanone dos Santos (Floresta). — Por pontos, venceu Jorge Valentim.

10.a Luta — Peso leve — Acilino de Sousa (Guarani) vs. José de Freitas Campos (Nacional). — Vencedor, Acilino de Sousa, por pontos.

11.a Luta — Peso leve — Julio Lopes Dolman (Corinthians) vs. Marilopes Dolman (Radium). — Julio Lopes Dolman venceu por pontos.

12.a Luta — Peso leve — Tomaz de

(Conclui na 9.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORÇOS PARA A A. E. JACAREZINHO — O zagueiro Anibal, que no campeonato passado defendeu, com brilho, o quadro de reservas da Portuguesa de Desportos, acaba de firmar compromisso com a A. A. Jacarezinho, por duas temporadas, mediante 2.500 cruzeiros mensais.

TREINARAM OS COMERCIAIS — Preparando-se para a luta com a Portuguesa de Desportos, sábado próximo, à tarde, no gramado da rua Javari, os profissionais do Comercial realizaram, ontem à tarde, proveitoso exercício de conjunto. A vanguarda do conjunto efetivo mereceu especial atenção do técnico Jurandir, tendo se exibido, durante a prática, com varias formações. Amanhã à noite, depois da revisão médica, o técnico Jurandir escalará a equipe para a luta com a "Severa".

TREINARAM OS PALMEIRISTAS — Ontem à tarde, os profissionais do Palmeiras realizaram proveitoso treino individual. Sob os ordens do capitão Claudio Cardoso, os "cracks" alvi-verdes foram submetidos a uma proveitosa lição de educação física e, em seguida, adestraram-se nos tiros à meta.

REFORÇOS PARA O ALVI-VERDE — O ponta direita Nestor, valor de destaque do quadro vascaíno no campeonato de 48, esta tarde treinará no Palmeiras. Na hipótese de sua atuação agradar ao técnico esmeraldino, será imediatamente contratado por duas temporadas. Anuncia-se até que ha grandes possibilidades de Nestor integrar o quadro esmeraldino na luta de domingo com o São Paulo. Tudo estaria dependendo de sua situação na pratica desta tarde.

CAMPEADOR, A GRANDE FIGURA DO CLASSICO DA SEMANA

TIDA COMO CERTA A VITORIA DO FILHO DE STRAUSS NO PREMIO "JOSE S. QUINTA REIS" — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS — CHEGOU NOGOYA — GONZALEZ MONTARA HELIACO NO G. P. "BRASIL" — ESTREANTES NA GAVEA — ADQUIRIDO PELO SR. PEIXOTO DE CASTRO O "SEMENTAL" LEGEND OF FRANCE

Estão pobres de atrainhos ambos os programas da semana, como já frisamos. Deixam a desejar as diversas provas da "sabatina" e as de domingo não ganham em muito daquelas. Mas,

em todo o caso, há pareos equilibrados e interessantes, em ambos os conjuntos. O classico da semana — o "José S. Quinta Reis", justa homenagem da entidade banderante ao saudoso tur-

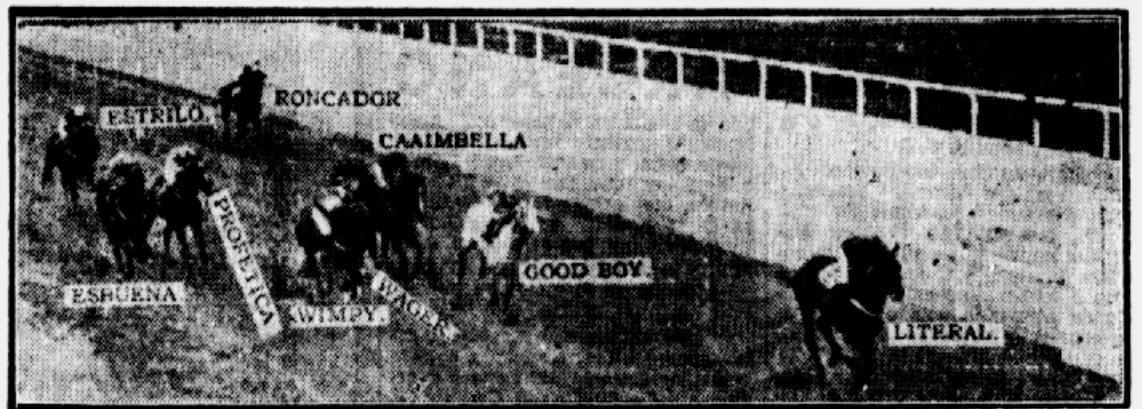
fista — marcará uma nova apresentação de Campeador e nesse fato reside todo o interesse que cerca a tradicional carreira. A prova parece à medida do filho de Strauss e a disputa, em si,

não pode despertar maiores atenções. O conjunto da sabatina tem ainda um outro atrativo de destaque — o pareo central dos "bettings", em 1.500 metros e reservado a nacionais de boa classe.

O campo desse pareo está bem formado. São ao todo nove os concorrentes e a distribuição dos quilos equilibrou as forças. Pode ganhar um Gonzo, que correu muito no ultimo domingo, mas pode também ganhar uma Alitta, uma Theira, um Ballarino, um Pirata, um Abanero ou mesmo a parrelha Jacuhi-Cancelero. Apenas o decadente Chamach, pelo que tem produzido, não pode logicamente alimentar grandes pretensões.

O conjunto da sabatina também tem o seu pareo de maior interesse. E' o reservado a nacionais de 4 anos, com 3 vitórias, em 1.500 metros.

Estão anotados nessa carreira os potros Eclair, Juçapê e Libello, e as potranças Doll e Esquilina.



A VITORIA DE LITERAL E A QUEDA DO INVICTO RONCADOR — Ai está, fixada em foto, a vitória de Literal, domingo ultimo, no handicap basico — uma vitória comoda, como se pode observar, com Good Boy de fechando-se da carga final de Wimpy; Wager, algo trancada entre Wimpy e Caalmbella, com os demais a seguir e fechando raia o até então invicto Roncador.

ANORA, CAMPEADOR E JANOTA os destacados favoritos da Domingueira

BASTANTE INTRINCADOS OS PAREOS DOS "BETTINGS" — RIH, JUGITER, JAMINDA, GONZO E STONE, OS DEMAIS FAVORITOS

A "catedral" encontrou maiores dificuldades para a seleção das forças e proclamação dos primeiros favoritos da Domingueira. Mas, depois de acurados estudos, estabeleceu as cotações abaixo:

1.º PAREO — A's 13 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 mts.

	Ks. Cts.
1. Cipó	58 30
2. Honos	58 25
3. Rih	56 20
4. Cusimuro	54 40
5. Indi	54 60
6. Pagode	54 25

2.º PAREO — A's 13.30 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 mts.

	Ks. Cts.
1. Acadêmico	58 30
2. Cal-Cal	58 35
3. Anora	56 18
4. Astuciosa	56 40
5. Arpanana	54 50
6. Morena	54 30

3.º PAREO — "José S. Quinta Reis" — A's 14 hs. — Cr\$ 60.000,00 — 12.000,00 e 5% — 1.400 mts.

	Ks. Cts.
1. Araguaya	55 30
2. Campeador	55 15
3. Galanteio	55 25
4. Maganão	55 27

4.º PAREO — A's 14.30 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500 mts.

	Ks. Cts.
1. Janota	56 18
2. Resero	56 25
3. Amorosa	54 30
4. Boneta	54 35
5. Lucky Lady	54 40

5.º PAREO — A's 15 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500 mts.

	Ks. Cts.
1. Equillo	56 30
2. Fakir	56 25
3. Jupiter	56 20
4. Kuli	56 40
5. Salgueiro	56 22

6.º PAREO — A's 15.40 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 mts.

	Ks. Cts.
1. Carol	55 40
2. Guapiruvu	55 30
3. Inculto	55 27
4. Javali	55 25
5. Tiozão Imperial	55 40
6. Janueta	53 20
7. Pompeia	53 40

Sem interrupção!

Visite com todo o conforto as maiores cidades do mundo nos luxuosos vôos

J.A.M.A.

FLOTA AEREA MERCANTE ARGENTINA
(SUCURSAL DE SÃO PAULO)

Administração: Praça Bráulio Gomes, 66 - 1.º andar - Tel. 5-2422
Venda de Passagens: Pr. Bráulio Gomes, 50-A - Tel. 4-2641 - End. Tel. "AEROFAMA"

Liverpool, Caboclinho e Denodado os maiores favoritos da sabatina

TIDO COMO "BARBADA" O ESTREANTE FILHO DE SINGAPORE — DISCADA, JUÇAPÊ E ULTERA, OS PREFERIDOS NOS DEMAIS PAREOS — NOTAS

A "catedral" não teve grande trabalho na escolha dos favoritos da sabatina tendo estabelecido, então, as cotações que, a seguir, encontrarão os leitores:

1.º PAREO — A's 14 e 30 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 mts.

	Ks. Cts.
1. Arai	58 25
2. Roserista	54 25
3. Azma	56 30
4. Denda	54 20
5. Mito Good	54 40

2.º PAREO — A's 15 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.750 mts.

	Ks. Cts.
1. Airone	55 30
2. Grandero	55 25
3. Liverpool	55 18
4. Cronia	53 40
5. Mazuma	53 40

3.º PAREO — A's 15 e 30 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 mts.

	Ks. Cts.
1. Caboclinho	56 30
2. Titicaca	56 30
3. Begia	54 40
4. Escoteira	54 22
5. Holopelo	54 50
6. Mariposa	54 25
7. Siboa	54 60

4.º PAREO — A's 16 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 mts.

	Ks. Cts.
1. Caboclinho	56 30
2. Titicaca	56 30
3. Begia	54 40
4. Escoteira	54 22
5. Holopelo	54 50
6. Mariposa	54 25
7. Siboa	54 60

5.º PAREO — A's 16 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 mts.

	Ks. Cts.
1. Caboclinho	56 30
2. Titicaca	56 30
3. Begia	54 40
4. Escoteira	54 22
5. Holopelo	54 50
6. Mariposa	54 25
7. Siboa	54 60

6.º PAREO — A's 16 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 mts.

	Ks. Cts.
1. Caboclinho	56 30
2. Titicaca	56 30
3. Begia	54 40
4. Escoteira	54 22
5. Holopelo	54 50
6. Mariposa	54 25
7. Siboa	54 60

7.º PAREO — A's 16 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 mts.

	Ks. Cts.
1. Caboclinho	56 30
2. Titicaca	56 30
3. Begia	54 40
4. Escoteira	54 22
5. Holopelo	54 50
6. Mariposa	54 25
7. Siboa	54 60

8.º PAREO — A's 16 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 mts.

	Ks. Cts.
1. Caboclinho	56 30
2. Titicaca	56 30
3. Begia	54 40
4. Escoteira	54 22
5. Holopelo	54 50
6. Mariposa	54 25
7. Siboa	54 60

9.º PAREO — A's 16 hs. — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 mts.

	Ks. Cts.
1. Caboclinho	56 30
2. Titicaca	56 30
3. Begia	54 40
4. Escoteira	54 22
5. Holopelo	54 50
6. Mariposa	54 25
7. Siboa	54 60

Elevado numero de estreantes, na Gavea

Nada menos de 15 "novos" nas corridas da semana

RIO, 20 ("Correio") — Sob a 15.ª edição do numero de estreantes da semana, na Gavea, alguns dos quais inéditos e outros vindos de São Paulo, Porto Alegre e Curitiba.

Elas a relação de estreantes: ANDORRA — feminino, castanho, 3

anos, São Paulo, por Felicitat e Anelena, de criação dos srs. Nelson e Roberto Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

LANDLADY — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Six Avril e Thermoal, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Alberto Cavalcanti. Tratador: Luiz Tripodi.

MEDIA LUNA — feminino, alazão, 4 anos, Paraná, por Mississipi e Luna, de criação do sr. Luiz Leão e propriedade de D. Cora Faraco Corrêa. Tratador: Pedro Gusso Filho.

PIVET — feminino, zafiro, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Pike Bern e Guaranês, de criação do sr. Nelson Seabra e propriedade do sr. Nelson Seabra. Tratador: João Altanedi.

DONREMY — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Caalmbê e Pamperado, de criação dos srs. E. e A. Assunção e propriedade do Sr. S. Jorge. Tratador: Celestino Gomes.

LIRIO — masculino, castanho, 3 anos, por Timely e Rochelle, São Paulo, de criação do Haras Floresta e propriedade do sr. Romulo de Melo. Tratador: A. Fabbri.

CIGARRILHA — feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Strauss e Rubicão, de criação do sr. Erasmo Assunção e propriedade da Fazenda da Fonte. Tratador: Henrique Irtzli.

AZOTINA — feminino, alazão, 4 anos, Paraná, por Azote em Aloio, de criação do sr. Luiz G. A. Valente e propriedade do mesmo. Tratador: Luiz Tripodi.

MAROSCA — feminino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Morador II e Tirana, de criação do sr. Breno Caldas e propriedade do sr. E. G. Bastos. Tratador: Mario de Almeida.

TATUHY — masculino, alazão, 3 anos, Pernambuco, por Acury e Ca-

lango, de criação e propriedade do Sr. F. J. Lundgren. Tratador: Eugenio Morgado.

PANTAGRUEL — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Pantalon em Marble, de criação do sr. Breno Caldas e propriedade dos srs. A. Batista Pereira e Iriney Bornhausen. Tratador: P. P. Schneider.

HILARIO — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Pull Sail e Hilaria, de importação do sr. Nelson Seabra e propriedade do sr. Eurico Salgado. Tratador: Juan Zuniga.

ESTANHÃO — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Rosebri e Madame Roland, de criação do sr. Paula Martins da Silva e propriedade do sr. Josef Darkoubi. Tratador: Alberto Alves.

NOTICIA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Goleta, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

BOLA DOURADA — feminino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Teruel e Bola Preta, de criação da sr. Flomina Goulart da Silva e propriedade da mesma. Tratador: Valdemar Costa.

NOTICIA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Goleta, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

BOLA DOURADA — feminino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Teruel e Bola Preta, de criação da sr. Flomina Goulart da Silva e propriedade da mesma. Tratador: Valdemar Costa.

NOTICIA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Goleta, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Feijó.

Palpites do "Correio Paulistano"

TROTE

Raggio — Bonêco
Gaucha — Tarzan
Maragata — Fidalgo
Moon Light — Fleet
Inhandu — Chiquito
Flete — Sleeper
Iala — Dreamboy

Premio "Jockey Club de S. Paulo"

RIO, 20 ("Correio") — São as seguintes as primeiras cotações em vigor para o premio "Jockey Club de São Paulo", pareo de honra das corridas de domingo, na Gavea:

Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.800 metros — Cr\$ 80.000,00

	Ks. Cts.
1.º Abeta	56 40
2.º N. Looses	58 80

	Ks. Cts.
3.º Marfim	57 40
4.º Pracinha	58 60

	Ks. Cts.
5.º Donremy	57 35
6.º Palmeiras	60 35

	Ks. Cts.
7.º Zodiaco	57 50
8.º Omar	53 50

	Ks. Cts.
9.º Luetzow	57 50
10.º Looping	58 50

	Ks. Cts.
11.º Bozambo	58 50
12.º Saquarema	56 50

	Ks. Cts.
13.º Mustafa	58 80
14.º Hulha	61 25

	Ks. Cts.
15.º Itaim	62 25
16.º Heremon	62 25

	Ks. Cts.
17.º Flete	58 40
18.º Freddy	58 40

	Ks. Cts.
19.º Sleeper	60 40
20.º Conforme	60 40

	Ks. Cts.
21.º Sonhador	60 40
22.º Fa Presto	60 40

	Ks. Cts.
23.º Pareo — A's 16.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".	

	Ks. Cts.
1.º Lala	60 40
2.º Frede	60 40

	Ks. Cts.
3.º Tala	60 40
4.º Vera	60 40

	Ks. Cts.
5.º Boneco	60 40
6.º Dreamboy	60 40

	Ks. Cts.
7.º Nina	60 40
8.º Joni	60 40

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

SETE PAREOS INTEGRAM O PROGRAMA

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, em Vila Guilherme, mais uma reunião de trote.

O programa desse festival, integrado por sete provas, é o que abaixo publicamos:

1.º Pareo — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

	Ks. Cts.
1.º PRIMAVERA, A. Luiz	60
2.º JA' VOU, J. Carpinelli	

	Ks. Cts.
3.º RAGGIO, A. Giannoni	20

	Ks. Cts.
4.º LAST CHANCE, P. Santoni	

	Ks. Cts.
5.º FIDALGUINHO, Saul	40

	Ks. Cts.
6.º CAPIVARA, J. Belfiore	60

	Ks. Cts.
7.º GUARANI II, A. Oliveira	20

	Ks. Cts.
8.º BONECO, S. Mendonça	20

	Ks. Cts.
9.º Pareo — A's 14 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	

	Ks. Cts.
1.º GAUCHO, J. Belfiore	40
2.º FURA, A. Carpinelli	80

	Ks. Cts.
3.º BRASILEIRA, A. Ambrosio	

	Ks. Cts.
4.º CARIOCA, J. Adão	80

	Ks. Cts.
5.º RUBI, S. Mendonça	60

	Ks. Cts.
6.º TARZAN, S. Maximino	

	Ks. Cts.
7.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.	

	Ks. Cts.
1.º VISÍVEL, J. M. Anjos	20
2.º GUARANI, A. Oliveira	40

	Ks. Cts.
3.º MARAGATA, J. Manzione	20

Nao de discursos politicos, mas da campanha de maior e melhor producao depende a prosperidade do Brasil

O presidente da Confederação Nacional das Indústrias traçou ontem as diretrizes da Conferência de Araxá — O programa das classes produtoras é uma necessidade para o bem-estar geral — Discurso pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi, por ocasião das homenagens que recebeu dos industriais paulistas — Notas

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo ofereceram ontem ao deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias, que chegara pela manhã a esta Capital, viajando por via aérea, um almoço íntimo no Automóvel Clube, estando presentes os srs. Morvan Dias de Figueiredo, Armando de Arruda Pereira, Mariano Ferraz, Humberto Reis Costa, além de numeroso grupo de industriais e membros das diretorias daquelas entidades.

A tarde, reuniram-se as diretorias do Centro e da Federação das Indústrias, sob a presidência do sr. Euvaldo Lodi, que pronunciou uma palestra a respeito das diretrizes que serão seguidas na conferência das classes produtoras, a se realizar em Araxá.

NECESSARIA A CRIAÇÃO DE UMA MENTALIDADE ECONOMICA

A mesa que dirigiu os trabalhos sentaram-se os srs. Morvan Dias de Figueiredo, Armando de Arruda Pereira, Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira e Antonio Augusto Monteiro de Barros, presidente da Bolsa de Mercaderias de São Paulo, estes como convidados de honra para a palestra que seria pronunciada pelo sr. Euvaldo Lodi.

Abertos os trabalhos, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, depois de saudar os srs. Euvaldo Lodi e os convidados de honra, deu a palavra ao sr. Manoel Garcia Filho, que, em nome da Indústria paulista, dirigiu expressiva saudação ao presidente da Confederação Nacional das Indústrias.

As primeiras palavras do sr. Euvaldo Lodi foram de saudação ao povo de São Paulo e aos industriais que, às vésperas da Conferência de Araxá, não é mais possível pensar em com-

partimentos estanques da economia e da finança e nem é mesmo possível pensar nos limites de interesses políticos-partidários.

O interesse do povo exige que se reúnam todas as forças nacionais, sem outra preocupação que não seja a de reestruturar o Brasil para enfrentar a grande crise que se aproxima. Estamos na véspera do choque definitivo de idéias e de programas internacionais. Precisamos estar preparados para viver com as nossas forças e com os nossos recursos, pondo à margem o comodismo da esperança de auxílios alheios e a convicção de que só poderemos crescer se formos guiados por mãos poderosas.

CAMPANHA DE PRODUÇÃO NAO COM DISCURSOS DE ORDEM POLITICA

Acentuou que há necessidade de se ter consciência de que o Brasil realizou o milagre econômico de uma revolução industrial.

Frísou que devemos oferecer oportunidades para aplicações de capital estrangeiro.

(Conclui na 2.ª pag.)

ESTRUTURAR O BRASIL PARA ENFRENTAR A GRANDE CRISE QUE SE APROXIMA

Referindo-se à unidade de pontos de vista que se vai observando entre a indústria e a lavoua, acrescentou que a agricultura está rapidamente se industrializando em São Paulo. A indústria se coloca na vanguarda da luta pelo fortalecimento da lavoua, pois que o interesse de ambas está estreitamente ventilado, como é certo, acontece, na América do Norte, cuja grandeza é devida a esse fenômeno.

Entretanto, acrescentou, estamos indiscutivelmente no dealbar de uma nova era econômica. Não é mais pensável em divisão de classes ou de castas. Não é mais possível pensar em com-



O deputado Euvaldo Lodi falando ontem na Federação das Indústrias.

Regulamento da profissão do jogador de futebol

RIO, 20 ("Correio") — Informa-se que o ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, incumbiu um de seus assistentes técnicos, sr. Luiz Valente de Andrade, a elaborar um esboço de regulamento da profissão de jogador de futebol.

Esse esboço será posteriormente examinado por uma comissão especial, a fim de ser transformado em projeto de lei.

PROIBIDOS PELA POLICIA EM TODO O INTERIOR DO ESTADO OS CONGRESSOS DE PAZ E CONFERENCIAS DE PAZ E CULTURA

Circular expedida pelo Departamento de Ordem Política e Social a todas as Delegacias Regionais

O diretor do Departamento de Ordem Política e Social, dr. Elpidio Reali, enviou, ontem, aos delegados regionais de polícia do Estado, a seguinte circular:

"Não resta nenhuma dúvida de que as chamadas atividades 'da Paz' constituem campanha de nitida agitação comunista. Como tal, já foram elas internacionalmente desmascaradas e denunciadas em todo o mundo ocidental.

Baseado em instruções emanadas do sr. ministro da Justiça, a quem cabe, sem dúvida, coordenar providências relacionadas com a preservação da ordem e da segurança em todo o território nacional, e com fundamento na decisão do Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Estadual, que revogou a segurança concedida em mandado requerido pelo deputado Castro Neves, contra autoridade do Departamento de Ordem Política e Social, deliberou proibir, em toda a região sob minha jurisdição, quaisquer atividades rotuladas de 'Congresso da Paz' — 'Conferência sobre a Paz e a Cultura', ou semelhantes, mesmo que programadas em recinto fechado e orientadas por elementos que ostensivamente não militem em atividades comunistas. Deveis confirmar o recebimento desta circular e dar-lhe pronta execução".

INICIO DA SEGUNDA PARTE DA RETIFICAÇÃO DO TIETÊ

A Prefeitura vai iniciar, ainda este mês, a segunda parte do plano de retificação do Tietê, compreendendo a elevação do leito definitivo, desde a Ponte das Bandeiras até Guarulhos, numa extensão de 8 quilômetros. Espera-se que até dezembro esteja concluído o trecho entre Vila Maria e a Ponte das Bandeiras, abrindo-se, então, a avenida marginal direita, que virá estabelecer ligação entre a nova rodovia Rio-São Paulo e o centro da cidade. Possivelmente se emprestará a construção do trecho entre Vila Maria e Guarulhos, devendo estar concluído entre 2 e 3 anos o trecho entre Guarulhos e a Ponte das Bandeiras. Acompanhando a elevação do Tietê, será aberta uma avenida marginal de 40 metros de largura, cuja pavimentação ficará a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Quinta-feira, 21 de Julho de 1949 | N. 28.616

Discutiram ontem os interessados a solução a ser dada ao problema da farinha de trigo

A OBRIGATORIEDADE DA PRODUÇÃO DE FARINHA MISTA — A EQUIPARAÇÃO DE PREÇOS ENTRE SÃO PAULO E RIO — DECIDIRÁ HOJE A C.E.P. SOBRE OS ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO CONVOCADA ONTEM PELA SUBCOMISSÃO DO TRIGO

Com o objetivo de debater e estudar o problema da farinha em São Paulo, a subcomissão do trigo da C.E.P. convocou ontem todas as classes diretamente interessadas no assunto. Estiveram presentes aos trabalhos, sob a presidência do prof. Hironel Simões Tudeles, os representantes dos moinhos paulistas, dos produtores de farinha de rapa de mandioca, dos padeiros e fabricantes de massas alimentícias. Compareceu, também, a reunião o sr. Cantídio Sampaio, membro da C.E.P., que desejava ficar ao par dos pormenores da questão.

NÃO TEM SAÍDA A FARINHA MISTA

Inicialmente, o sr. Raul Luengo, representante dos moageiros, disse que

presentemente a farinha mista, com 10 o o de rapa de mandioca, não vem encontrando mercado satisfatório. Sendo pequena a diferença de preço entre o produto puro e o misto, os consumidores dão preferência à farinha pura. Nessas condições, os moinhos continuam tendo em "stock" grande quantidade de farinha de rapa, não tendo sido tocada a partida há pouco adquirida, cujo total orça em 15.000 sacas. Disse o representante dos moinhos que é tão pequena a saída da farinha mista que pode ser estabelecida a proporção de 20 sacas para uma. Falando em seguida, o representante dos padeiros afirmou o que havia dito o sr. Raul Luengo, declarando que a sua classe não tem adquirido farinha mista porque o público consumidor dá preferência ao pão puro. A pouca quantidade de pão misto que é fabricada não tem saída. A concorrência hoje existente entre os padeiros não é mais de preço, mas sim de quantidade. Pela quantidade, procuram os padeiros disputar as preferências da população.

IMPRATICAVEL A EQUIPARAÇÃO ENTRE S. PAULO E RIO

Depois de varias considerações entre

os presentes, sobre a adição de rapa à farinha panificável, o sr. Farid Saad, representante dos produtores de rapa, declarou que entregará à C.E.P. dentro de 24 horas, varios pareceres de nutrologos brasileiros, os quais são unanimes em afirmar a existencia de vantagens alimentares para a mistura.

Havendo a possibilidade de entrar em São Paulo farinha produzida no Rio de Janeiro, em virtude de serem menores os preços do produto na capital do país, o sr. Cantídio Sampaio perguntou aos moageiros se não era viavel a equiparação dos preços entre

os dois centros. Falando em nome da classe, o sr. Raul Luengo afirmou ser impraticavel a equiparação, pois em São Paulo entra na padronização maior quantidade de trigo de 60 pesos, o que onera a farinha produzida em nosso Estado. Somente depois de consumido esse trigo de preço elevado, poderá ser a farinha reduzida de custo. Essa redução, todavia, só será possível em principios de setembro vindouro.

Diante dos esclarecimentos prestados, a subcomissão deu-se por satisfeita na questão do preço, devendo es-

OBRIGATORIA A MISTURA

Voltando ao caso da mistura de rapa à farinha panificável, esclareceu o sr. Cantídio Sampaio que, em face das resoluções da C.E.P., é obrigatoria a produção de farinha mista em São Paulo. Evidentemente, a C.E.P., atendendo às peculiaridades locais, introduzirá modificações no criterio adotado, porém não poderá deixar nunca de atender ao resollvido pelo organismo central de preços, isto é, obrigatoriedade da mistura em São Paulo.

Sobre a obrigatoriedade da mistura, travam-se varios debates, tendo ficado claro que deve prevalecer o principio votado pela C.E.P. Entretanto, a proporção não será de 70 o o de farinha mista para 30 o o de farinha pura. Será proposta amanhã na reunião plenaria da C.E.P. 50 o o para cada um dos produtos, sendo a farinha mista com 10 o o de rapa de mandioca. Por outro lado, será obrigatoria a compra de farinha mista para todo adquirente de farinha pura, na proporção de 1 para 1.

DELEGAÇÃO DO COMERCIO À CONFERENCIA DE ARAXÁ

Propugnará a aplicação de principios firmados na Conferencia de Teresopolis — Viajarão sabado para Araxá os primeiros representantes do comercio paulista

Estão sendo acertadas, nesses ultimos dias, pela comissão coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, as ultimas providencias relacionadas com a viagem e a atuação da grande delegação que o comercio desta Capital e do Interior enviará à II Conferencia das Classes Produtoras do país, a ser instalada no proximo domingo, em Araxá. Os primeiros elementos da representação deverão seguir já no proximo sabado para a cidade mineira, onde aguardarão o inicio dos trabalhos do conclave. Atendendo ao grande numero de pessoas que integram a delegação, será estabelecida, nos dias 23 e 24, ligação direta, por via aérea, entre Ribeirão Preto, Bauru e São Paulo, e a cidade sede da Conferencia, de forma a facilitar o transporte dos representantes das três diferentes regiões do Estado.

A representação a ser enviada pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo, Associação Comercial desta Capital associadas congeneres das cidades do Interior ao certame de Araxá será constituída, mais ou menos, por 250 pessoas, uma parte credenciada pelo comercio do Interior e, outra, pelas entidades de São Paulo. Entre os municípios do Interior do Estado que maior numero de representantes do comercio apresentarão à II Conferencia dos Produtores, destacam-se os de Santos, com quinze delegados; Ribeirão Preto, com sete; Bragança, com quatro; Atibaia, com cinco; e São José do Rio Preto e Piracicaba com três representantes. Entretanto, outras todas as cidades paulistas enviarão elementos para integrar a delegação do comercio.

AS TESES A SEREM APRESENTADAS

Numerosas teses serão submetidas pelo comercio paulista à apreciação dos congressistas de Araxá. Foram elas preparadas com o auxilio do corpo de assessores das entidades desta Capital e com o cuidado que requer a relevancia dos assuntos que versam. Aliás, o exito alcançado pelas vinte convenções regionais preparatorias promovidas pela comissão coordenadora,

REPOUSO REMUNERADO

RIO, 20 (ASAPRESS) — O ministro do Trabalho informou que até o fim da semana voltará às mãos do presidente da Republica o projeto da regulamentação do repouso semanal remunerado.

Entregue ao presidente Dutra o relatório sobre o preço do açúcar

TERIA A COMISSÃO ESPECIAL FIXADO EM CR\$ 157,20 O PREÇO DO AÇUCAR CRISTAL

RIO, 20 ("Correio") — A Comissão especial chefiada pelo que Anaplo Gomes entregou ontem ao chefe do governo o relatório sobre o preço do açúcar cristal, de acordo com os estudos e conclusões daquela comissão. Trata-se de um trabalho longo e minucioso, exaustivo mesmo, e que deverá servir de base para a fixação do preço do açúcar refinado, por parte da Comissão Central de Preços.

Como é do conhecimento geral, o Instituto do Açúcar e do Alcool tabelara o açúcar cristal em CR\$ 180,00 o saco de 60 quilos, aumentando, ainda, em CR\$ 1,20 o quillo do açúcar refinado. Tal foi a celeuma levantada em torno dessas majorações, que surgiu uma verdadeira crise entre o I. A. A. e a C. C. P. Ficou, finalmente, sem efeito o tabelamento do Instituto, ha-

(Conclui na 2.ª pagina)



O MEDICO E O MONSTRO



HOMENAGEADO D. ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA — Realizou-se ontem no auditorio do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, uma sessão solene em homenagem a d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Arica e auxiliar do eminensissimo cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e diretor da Federação das Congregações Marianas do Est. de S. Paulo. Esta homenagem teve o patrocinio da Federação Mariana para comemorar o segundo aniversario da sagração episcopal de d. Antonio Maria. Foi desenvolvido o seguinte programa: — Abertura da sessão — falou o dr. José Amadeu presidente da Federação; saudação em nome dos padres diretores da C. M. de Sant'Ana; saudação em nome dos congregados pelo congregado Carlos Poffo, Indianopolis; conferencia pelo congregado Cory Gomes de Amorim, da C. M. de São Gonçalo, sobre a segunda parte do programa foi execução de numero musical. Para agradecer, falou d. Antonio Maria Alves de Siqueira, que com palavras eloquentes e brilhantes manifestou a sua grande amizade à mocidade mariana. A sessão foi encerrada com o hino das Congregações Marianas.